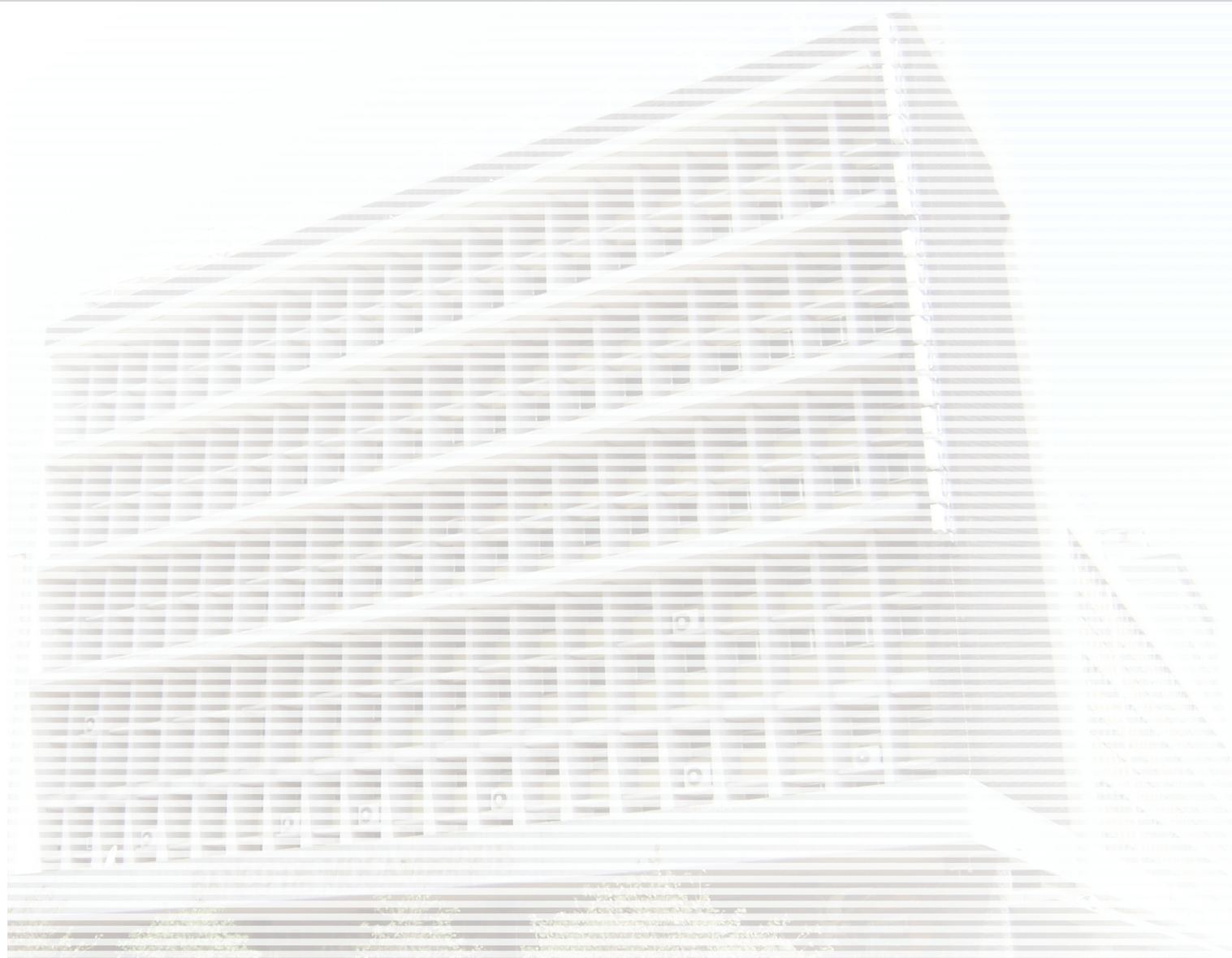




2016
Nº 13 | Ano 13

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2016
Nº 13 | Ano 13

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2016
Nº 13 | Ano 13

BALANÇA DE PAGAMENTOS

B.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 13	Nº 13	P. 1- 89	2016
-------------	--------	--------	-------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estudos Económicos e Estatística
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: 258 1 428169 Fax: 258 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Lay out e impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

300 exemplares

Abreviaturas

BE	Boletim Estatístico
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África
BM	Banco de Moçambique
BoP	Balança de Pagamentos
BPM5	5º Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
BPM6	6º Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional
CPI	Centro de Promoção de Investimentos
DGA	Direcção Geral das Alfândegas
DER	Departamento de Estatística e Reporte
DIBP	Divisão de Balança de Pagamentos
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	<i>Free on Board</i>
GP	Grandes Projectos
IDA	<i>International Development Agency</i>
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
MICTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	Orçamento do Estado
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PIB	Produto Interno Bruto
PII	Posição de Investimento Internacional
pp	Pontos percentuais
SADC	<i>Southern African Development Community</i>
SEN	Sistema Estatístico Nacional
RILs	Reservas Internacionais Líquidas
USD	Dólar dos Estados Unidos da América

Prefácio:

A presente edição do Relatório da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) é um canal através do qual o Banco de Moçambique (BM) partilha com o público a evolução dos dados do sector externo da economia Moçambicana em 2016 em comparação a 2015 e em alguns casos fornece uma análise dinâmica para os últimos 5 anos, tendo como suporte as estatísticas primárias compiladas com base no 6º Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Para a produção das estatísticas que suportam o presente relatório, contamos com a colaboração de diversas fontes de informação, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística (INE) (para dados do comércio externo de bens), o Ministério da Economia e Finanças (MEF) (dados de ajuda externa e desembolsos de empréstimos externos para o sector público), os Bancos Comerciais (comércio externo de serviços), empresas não financeiras (para dados de activos e passivos financeiros externos), entre outras.

O documento divide-se em duas partes principais. Na primeira, analisa-se os fluxos da BoP, particularmente no que se refere às variações mais consideráveis da conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios nas transacções autónomas, enquanto a segunda, apresenta de forma sumária a evolução do saldo de activos e passivos financeiros do País, designada por Posição de Investimento Internacional.

O Banco de Moçambique agradece a inestimável contribuição das Instituições Públicas e Privadas, sem a qual, a produção e publicação deste relatório não teria sido possível. A sua cooperação e submissão atempada dos inquéritos trimestrais e outras informações relevantes, asseguram a confiabilidade e validade dos dados contidos neste relatório.

Para questões e comentários em torno da publicação, agradecemos que contacte:

Departamento de Estatística e Reporte

Av. 25 de Setembro, 1697

Tel: 21-318 000/9

Email: dee_BOP@bancomoc.mz

Índice

Abreviaturas	1
Prefácio:	2
A. Sumario Executivo	5
B. Notas Sobre a Revisão da BOP e PII 2015	8
C. Balança de Pagamentos de Moçambique - 2016	9
I. Conta Corrente	10
1.1. Conta Parcial de Bens	11
1.2. Conta Parcial de Serviços	15
1.3. Conta Parcial de Rendimentos Primários	17
1.4. Conta Parcial de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	19
II. Conta Financeira	20
2.1. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique	21
III. Dívida Externa	26
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	26
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	28
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	32
Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2012-2016	36

Tabelas:

Tabela 1: Conta Corrente (USD milhões).....	10
Tabela 2: Conta Parcial de Bens (USD milhões).....	11
Tabela 3: Conta Parcial de Bens/PIB (%).....	11
Tabela 4: Principais Parceiros Comerciais e Produtos Exportados (USD milhões).....	12
Tabela 5: Exportação de Bens – FOB (USD milhões)	13
Tabela 6: Importação de Bens - FOB (USD milhões)	15
Tabela 7: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos Primários (USD milhões)	18
Tabela 8: Agregados da Conta Financeira (USD milhões).....	20
Tabela 9: Fontes de Financiamento (USD milhões)	21
Tabela 10: Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões).....	23
Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões).....	27
Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)	29
Tabela 13: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)	32

Gráficos:

Gráfico 1: Evolução da Conta Corrente (USD milhões)	10
Gráfico 2: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões).....	16
Gráfico 3: Evolução do Saldo de Turismo (USD Milhões).....	17
Gráfico 4: Evolução das Remessas de Emigrantes	19
Gráfico 5: Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões).....	21
Gráfico 6: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)	22
Gráfico 7: Evolução do Fluxo da Dívida Externa (USD milhões)	26
Gráfico 8: Evolução da PII e seus Componentes (USD milhões)	33
Gráfico 9: Decomposição da PII por Sectores Institucionais (USD milhões)	34
Gráfico 10: Evolução do Stock da Dívida (USD milhões)	35

A. Sumario Executivo

Em 2016, a economia mundial manteve uma tendência de recuperação gradual, embora ainda modesta, reflectindo por um lado, o abrandamento do ritmo de crescimento das economias avançadas, quando comparado com o ano de 2015, mantendo-se, mesmo assim, acima do que era esperado, em resultado do aumento da confiança de investidores e o desempenho dos principais sectores de produção, na segunda metade do ano, e por outro lado, a ligeira recuperação do crescimento das economias dos mercados emergentes mercê da redução da contracção económica na Rússia e Brasil, que amorteceram o efeito do crescimento de 6.6%, registado pela China em 2016, o mais baixo desde 1990. Por seu turno, o desempenho económico da região da África Subsariana deteriorou, pelo segundo ano consecutivo, ao registar um crescimento de 1.5% em 2016, o pior desempenho desde 1994, justificado pela fraca procura global, condições climáticas adversas, instabilidade militar na região e impacto da volatilidade do preço das *commodities*.

Ainda que no geral tenham se registado uma tendência de recuperação dos preços das principais mercadorias que Moçambique transacciona com exterior, em termos específicos estes apresentaram dinâmicas diferenciadas. Com efeito, os preços anuais do alumínio e do carvão térmico, duas das principais exportações, tiveram uma tendência clara de incremento ao crescerem em 15.4% e 65.5% respectivamente, de Dezembro de 2015 a Dezembro 2016, após registarem uma queda de 21.6% e 16.5% em 2015. Igual comportamento foi registado pelo preço médio anual do petróleo, que registou um aumentou acumulado no ano de 43.9%, após reduzir 39.6% em 2015.

A nível da economia moçambicana, no ano em análise, o desempenho da actividade económica foi negativamente afectado por um conjunto de choques exógenos, com destaque para (i) a suspensão do apoio externo ao Orçamento do Estado e à balança de pagamento pelos parceiros de cooperação; (ii) o conflito militar em algumas províncias da região centro-norte do país; (iii) a queda do investimento directo estrangeiro (IDE); (iv) a estiagem prolongada no sul-centro do país e as cheias nas regiões centro e norte do país; e (v) o aumento do serviço da dívida pública externa.

A maior implicação dos constrangimentos acima, foi a redução da disponibilidade de divisas no mercado com reflexos sobre o comportamento da taxa de câmbio, com o Metical a registar no ano uma depreciação nominal face ao Dólar Americano e ao Rand Sul-africano em 50.8% e 58.5%, respectivamente.

Como resultado do impacto dos choques exógenos que a economia esteve sujeita, registou-se um abrandamento da actividade económica, com os dados preliminares, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, a apontarem para desaceleração da taxa de crescimento do PIB de 6.6% em 2015 para 3.3% em 2016, nível mais baixo dos últimos 16 anos. No ano, os sectores de actividade que mais abrandamento registaram foram os da indústria extractiva, da electricidade e água, dos transportes e comunicações, do comércio e da agricultura.

Dados provisórios da Balança de Pagamentos (BoP) referentes a 2016, apontam para uma redução do défice do saldo global em USD 268 milhões (queda de 40%) tendo se fixado em USD 410.6 milhões, montante correspondente a 3.7% do PIB, após 4.4% em 2015. Este comportamento foi determinado, essencialmente, pela forte redução das importações de bens (36.5%), levando a uma melhoria no saldo da conta corrente e de capital cujo o défice reduziu para USD 4,056.1 milhões e ainda assim, superou o *superavit* observado na conta financeira em pouco mais de USD 451.4 milhões, o que se traduziu na queda das reservas internacionais brutas em cerca de USD 450 milhões, tendo estas se fixado em USD 2,022.5 milhões, montante que corresponde a 3.1 e 4.8 meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais, com e sem os Grandes Projectos (GP), respectivamente.

A melhoria do défice da conta corrente e capital, em 28.5%, traduziu o efeito da redução das importações de bens com o valor anual a fixar-se em USD 4,813.9 milhões (menos 36.5% em relação ao valor de 2015), traduzindo a queda verificada na importação de automóveis (-52.1%), medicamentos (-33.1%), cereais (-18.1%) e dos combustíveis (-14.2%), este último a reflectir em grande medida a queda do seu preço internacional, dado que a quantidade importada aumentou ligeiramente, em 2016. Por seu turno, as exportações moçambicanas também reduziram (cerca de 2%), fixando-se em USD 3,354.9 milhões, sendo que excluindo os bens tradicionais, verifica-se um aumento das exportações dos GP em 17.4%, motivado pelo incremento no volume exportado aliado à recuperação (no último trimestre do ano) do preço médio internacional do carvão.

O influxo de Investimento Directo Estrangeiro, uma das principais componentes da conta financeira reduziu em 20% comparativamente ao ano precedente, fixando-se em USD 3,093.4 milhões (valor mais baixo dos últimos cinco anos), facto que pode estar associado ao efeito conjugado da fraca procura global, assim como das incertezas nos mercados financeiros globais.

O decréscimo do IDE traduz a queda nos investimentos das empresas não pertencentes a categoria dos GP que caíram em 32% perante um crescimento em cerca de 4% no influxo ocorrido nos GP.

O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido em termos da Posição Internacional de Investimento (PII) líquida, manteve a tendência dos anos anteriores, ao agravar-se em cerca de 12% para um saldo de USD 42,266.6 milhões, significando que o financiamento acumulado do resto do mundo à economia do País continua a aumentar, influenciado de certa forma pelo incremento do ritmo de endividamento externo público a partir de 2013.

B. Notas Sobre a Revisão da BOP e PII 2015

Tendo em conta que a análise da evolução da BOP em 2016 é feita em comparação com a dinâmica registada em 2015, houve actualização da informação anteriormente enviada ao BM e publicada no Relatório Anual referente a 2015, decorrente, por um lado, da mudança de fontes de informação e, por outro, da disponibilização de dados definitivos pelos diferentes prestadores de informação. Sendo assim, salientam-se os seguintes ajustamentos.

O agravamento do défice da conta corrente devido a:

- Revisão em alta das importações, com ênfase para produtos como cereais, metais comuns e suas obras, material de transporte e dos produtos das grandes empresas de investimento directo;
- Revisão em alta das receitas de exportações de bens, em particular da amêndoa de caju, tabaco, produtos do reino vegetal e material de transporte. Os efeitos conjugados destas alterações afectaram negativamente as contas parciais de bens e de serviços (devido ao aumento da componente de fretes e seguros de mercadorias);
- Incremento de fluxos de rendimento primário por conta de ajustamento em alta de reembolso de juros da dívida pública.

O decréscimo nos fluxos líquidos de entrada na conta financeira resultou da:

- Substituição de dados provisórios do BM por dados definitivos e corrigidos, o que afectou os activos e passivos dos instrumentos da Autoridade Monetária; e
- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes com os dados definitivos fornecidos pelas empresas com impacto na redução dos activos na forma de depósitos no exterior, para além do aumento nas amortizações dos créditos comerciais e reembolsos líquidos de empréstimos por parte da Administração Central e outros sectores da actividade económica.

As revisões na conta financeira da BoP, também, afectaram a PII Líquida, na medida em que as variações nos *stocks* derivam maioritariamente dos fluxos ao longo do período.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique - 2016

As transacções económicas e financeiras entre Moçambique e o resto do mundo em 2016, resultaram num saldo global deficitário na ordem de USD 410.6 milhões (correspondente a 3.7% do PIB), contra os USD 678.4 milhões verificados em 2015, explicado pelo seguinte:

- Défice na conta corrente de USD 4,194.8 milhões (equivalentes a 37.9% do PIB), o que representa uma melhoria em 29.7% quando comparado a 2015. Contribuíram para este comportamento, a queda na importação de bens, em 36.5%, fixando-se em USD 4,813.9 milhões; aliado à diminuição das saídas de recursos externos sob forma de rendimentos primários de 15.1%, para 2.3% do PIB. Outrossim, a desaceleração da actividade económica aliada à rápida depreciação cambial, são alguns dos factores que podem explicar a tendência observada na importação de bens;
- O saldo da conta capital fixou-se em USD 138.7 milhões, o que representa uma diminuição em torno de 52%, determinada, fundamentalmente, pela suspensão da ajuda externa pública, por parte dos parceiros de cooperação, em 72%;
- Influxo de capitais na conta financeira no montante de USD 3,604.7 milhões, o que corresponde a uma queda em 28% quando comparado a 2015, devido à desaceleração registada no IDE que tem sido a principal fonte de financiamento da economia moçambicana nos últimos anos;

As necessidades de consumo doméstico traduzidas pelo défice conjunto da conta corrente e de capital foram superiores à capacidade interna de atracção de recursos financeiros, o que concorreu para que o saldo global da BoP de Moçambique fosse de aproximadamente USD 411 milhões. Neste contexto, o BM recorreu aos activos de reserva para cobrir o défice registado na BoP o que resultou num desgaste de USD 449.8 milhões, fazendo com que o saldo das Reservas Internacionais Brutas se situasse em USD 2,022.5 milhões, montante que corresponde a 3.1 e 4.8 meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais, com e sem GP, respectivamente.

I. Conta Corrente

Em 2016, o saldo das transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo registou um défice de USD 4,194.8 milhões, o que comparativamente a 2015 representa uma melhoria em 29.7% (tabela 1). A contribuição da conta corrente no PIB foi de 37.9%, o que equipara a 38.6% do ano precedente. Esta redução em 0.7 pontos percentuais (pp), é espelho da diminuição do défice na conta de bens (mais de 13 pp do PIB) e de rendimentos primários (em 2.3 pp do PIB).

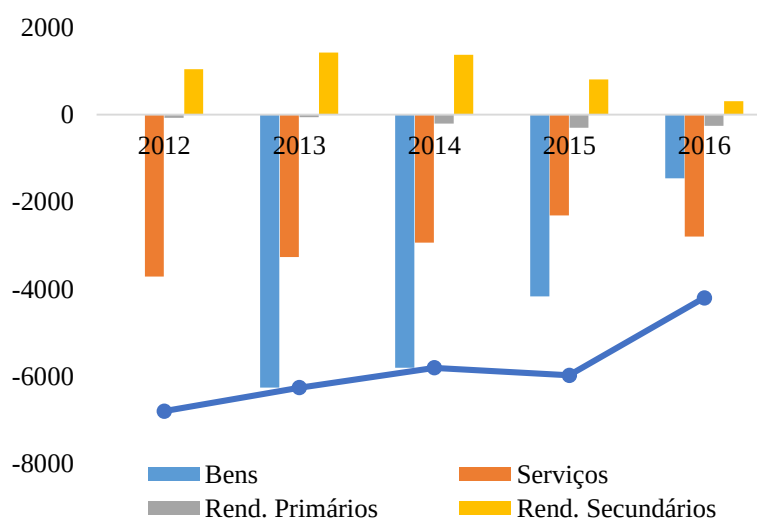
Tabela 1: Conta Corrente (USD milhões)

	2012	2013	2014	2015	2016
1. Conta Corrente	-6,790.0	-6,253.4	-5,797.1	-5,967.9	-4,194.8
1.1 Bens	-4,047.5	-4,356.9	-4,035.3	-4,163.3	-1,459.0
1.2 Serviços	-3,081.8	-3,258.8	-2,932.3	-2,306.4	-2,790.5
2. Rendimentos Primários	-75.5	-58.6	-201.9	-300.1	-254.9
3. Rendimentos Secundários	1,038.7	1,420.8	1,372.3	802.0	309.5

Fonte: BM

Em termos absolutos, nos últimos cinco anos, verifica-se uma tendência de redução no défice da conta corrente, de USD 6,790.0 milhões em 2012 para USD 4,194.8 milhões em 2016, o que é explicado, sobretudo, pela diminuição do défice da conta parcial de bens (componente de maior peso). A trajectória da conta parcial de bens é sustentada pelo contínuo decréscimo das importações de bens a partir de 2013 justificada pelo fim da primeira fase do processo de implantação dos GP e entrada em produtivo.

Gráfico 1: Evolução da Conta Corrente (USD milhões)



Fonte: BM

No período em referência, o fluxo de importações moçambicanas passou de USD 7,903.1 milhões em 2012, para USD 4,813.9 milhões em 2016, enquanto as importações daqueles empreendimentos de IDE, passava de USD 2,143.2 milhões, para USD 771.1 milhões,

respectivamente. Entretanto, importa mencionar que o saldo superavitário da conta parcial de rendimentos secundários, em 2016, reduziu em mais de 70% quando comparado a 2012, como corolário da redução da ajuda externa por parte dos principais parceiros de cooperação em pouco mais de 95%, conforme ilustra o gráfico 1.

1.1.Conta Parcial de Bens

O ano de 2016 foi marcado por uma rápida e acentuada depreciação cambial, com reflexo directo sobre os custos com a importação de mercadorias o que resultou no decréscimo da factura total de importações de bens em 36.5%, ao fixar-se em USD 4,813.9 milhões, o que acabou sendo determinante para a melhoria registada na conta parcial de bens, cujo défice reduziu em 65%.

Tabela 2: Conta Parcial de Bens (USD milhões)

	2015	2016	Var(%)
Saldo de Bens (1-2)	-4,163.3	-1,459.0	-65.0
1. Exportações de Bens – fob	3,413.3	3,354.9	-1.7
Grandes Projectos	2,035.1	2,406.7	18.3
Excluindo Grandes Projectos	1,378.2	948.2	-31.2
2. Importações de bens – fob	7,576.6	4,813.9	-36.5
Grandes Projectos	917.0	771.1	-15.9
Excluindo Grandes Projectos	6,659.6	4,042.8	-39.3
Saldo dos Grandes Projectos	1,118.1	1,635.6	46.3

Fonte: BM

O saldo de bens, incluindo os GP, em percentagem do PIB, registou uma redução em 13.7 pp para 13.2% (tabela 3), enquanto em termos de cobertura das importações pelas exportações, observou-se um aumento de 24.6 pp, passando para 69.7% quando incluídas as transacções dos GP e reduz para 23.5%, em relação a 2015, quando excluídas as transacções dos empreendimentos de IDE.

Tabela 3: Conta Parcial de Bens/PIB (%)

	2015	2016
Saldo de Bens/PIB	-26.9%	-13.2%
Exportações de Bens/PIB	22.1%	30.3%
Importações de bens/PIB	49.0%	43.5%
Cobertura das Importação pelas Exportação - Incl. GP	45.1%	69.7%
Cobertura das Importação pelas Exportação - Excl. GP	20.7%	23.5%

Fonte: BM

a) Principais Parceiros Comerciais

Os principais parceiros comerciais em termos de absorção dos produtos exportados por Moçambique foram os Países Baixos com um peso de 25.3% sobre o total das exportações, seguido da África do Sul (21%), Índia (20%), China e Singapura (com 4.2% cada) e Estados Unidos da América (3%), como se pode aferir na tabela 4.

Quanto às importações, a África do Sul coloca-se como o maior parceiro de Moçambique, com um peso de cerca de 30% sobre o total, seguido de Singapura e China (ambos com 8%), Emiratos Árabes Unidos (7.2%), Índia (6.1%) e Portugal (5.8%).

Tabela 4: Principais Parceiros Comerciais e Produtos Exportados (USD milhões)

Principais Destinos das Exportações	Principais Produtos	Valor (FOB)
Países Baixos	Alumínio e Tabaco	849.4
África do Sul	Gás natural, Energia eléctrica, Tabaco, Cabos de alumínio, Banana	706.1
Índia	Carvão Mineral, Pedras preciosas, Castanha de caju e Coco	675.8
China	Areias Pesadas, Madeira e Crustáceos	142.7
Singapura	Alumínio e Carvão mineral	140.7
EUA	Areias Pesadas e Castanha de caju	97.8

Principais Origens das Importações	Principais Produtos	Valor (FOB)
África do Sul	Material de construção, Maquinaria e Tractores, Energia eléctrica, Automóveis, Milho, Hortícolas, Frutas diversas	1,443.1
Singapura	Combustível, Óleos e Lubrificantes, Alcatrões, Betume, Arroz	387.6
China	Maquinaria, Medicamentos, Automóveis, Pneus	379.9
Emiratos Árabes Unidos	Combustível, Óleos e lubrificantes, Pneus, Cimento	344.8
Índia	Medicamentos, Automóveis, Tecidos, Bicicletas, Cabos eléctricos	295.9
Portugal	Material de construção, Cabos eléctricos, Medicamentos, Vinhos, Cimento	277.7

1.1.1. Exportações

As exportações de bens que, ao longo dos primeiros nove meses de 2016 tiveram um desempenho fraco devido aos constrangimentos gerados pela conjuntura económica internacional, registaram uma melhoria nos últimos 3 meses do ano justificado pela recuperação assinalável dos preços de algumas mercadorias, com destaque para carvão mineral, o que conjugado com o efeito do aumento do volume exportado, resultou numa receita total de USD 3,354.9 milhões de exportações de bens (1.7% abaixo do realizado em 2015).

No ano, enquanto que as exportações dos grandes projectos aumentaram USD 356 milhões, as do resto da economia reduziram USD 414 milhões. Nas exportações dos grandes projectos, destaca-se o carvão mineral seguido das areias pesadas, incrementos que foram amortecidos pela redução das receitas do alumínio e da banana. Nas exportações dos restantes sectores da economia, destaca-se as quedas da receita do açúcar, da madeira, do algodão e do tabaco.

Tabela 5: Exportação de Bens – FOB (USD milhões)

	2015	2016	Peso (%)	Var. (%)
	3,413.3	3,354.9		-1.7
Indústria Extrativa	899.7	1,286.0	38.3	42.9
Indústria Transformadora	1,125.0	990.3	29.5	-12.0
Energia Eléctrica	316.9	378.3	11.3	19.4
Produtos Agrícolas	387.7	315.3	9.4	-18.7

Fonte: BM

Em termos de exportações por classe de produtos, apresenta-se abaixo as quatro principais categorias, a saber:

- (i) **Produtos da Indústria Extractiva** – com um peso de 38.3%, totalizando USD 1,286 milhões, cerca de 43% acima do registado em 2015. Aqui, o destaque vai para as receitas de exportação do **carvão mineral** em USD 719.2 milhões (mais 91.6% em relação a 2015, explicado pelo efeito combinado da melhoria do preço médio internacional e aumento do volume¹). Ajuntam-se ainda a exportação de **gás natural**, com receitas na ordem de USD 276.4 milhões (mais 1.1%), **areias pesadas** com USD 189.9 milhões (mais 17.7%, maioritariamente por causa da subida das quantidades exportadas) e a rubrica de **rubis, safiras e esmeraldas** com um total de USD 100.6 milhões (mais 12.1%, devido ao aumento do volume exportado).
- (ii) **Produtos da Indústria Transformadora** – os principais produtos desta categoria vão desde o **alumínio**, com receitas a rondar USD 847 milhões, menos 6.7% em relação a 2015, resultante da descida no preço médio internacional. Segue-se a exportação de **açúcar**, com um decréscimo em 66%, para USD 46.1 milhões, devido às calamidades naturais que afectaram a produção da cana sacarina que é a principal matéria-prima. Em sentido contrário, os **cabos de alumínio**, incrementaram as receitas de exportação acima

¹ O aumento no volume de exportação de carvão está associado a recuperação da linha férrea de Nacala, um dos corredores para o escoamento daquele minério para o Porto de Nacala.

de 100%, para USD 44 milhões, o que é justificado pelo incremento do volume exportado em mais do que o dobro.

(iii) Produtos Agrícolas – as condições climatéricas adversas foram determinantes para a redução das receitas de exportação desta classe, tendo no período se fixado em USD 315.3 milhões (18.7% abaixo de 2015). Nesta classe, o **Tabaco** constitui o maior produto de exportação, com receitas de USD 206 milhões (menos 20% em relação a 2015), **legumes e hortícolas**, cujas receitas cresceram em 13% para USD 22 milhões. Saliente-se ainda as receitas de **banana** (USD 23.4 milhões, menos 48.1%), **algodão** (19.9 milhões, menos 53.6%), **castanha de caju** (USD 15.8 milhões, mais 54.1%), **amendoim** (USD 8.9 milhões, contra USD 1.3 milhões em 2015).

(iv) Energia Eléctrica – apesar das dificuldades enfrentadas na produção de energia no último trimestre de 2016, devido à seca severa que reduziu o caudal de água na Barragem de Cahora Bassa, o País arrecadou no ano, receitas totais de cerca de USD 378 milhões, correspondentes a um aumento de 19.4% face ao montante apurado em 2015.

1.1.2. Importações

As despesas com importações totais de bens situaram-se em USD 4,813.9 milhões, uma contracção de 36.5%. A desaceleração da actividade económica aliada à depreciação cambial do Metical em relação às principais moedas internacionais em face do défice de divisas que a economia enfrentou ao longo do ano, bem assim, a contenção da despesa agregada devido ao carácter restritivo da política monetária num contexto de consolidação da política fiscal, justificam a forte queda registada nas importações de bens, particularmente quando excluídas as operações do GP (queda de 37.2%, ou seja, menos USD 2,476.3 milhões).

As importações de bens de capital foram as que mais reduziram no período, determinada pela queda da importação de maquinarias diversas em 37.6% (USD -585.4 milhões), seguida das de bens de consumo (USD -487.4 milhões), destacando-se neste último grupo, os automóveis, com uma queda de USD 229.9 milhões (-52.9%), os medicamentos, com uma contracção de USD 121.6 milhões (-43.7%) e ainda os cereais com uma redução de USD 60.7 milhões (-18.1%).

Entre os bens intermédios o destaque vai para material de construção (38.3%) e combustíveis (12.5%) este último a reflectir em grande medida a queda do seu preço internacional, dado que a quantidade importada aumentou ligeiramente, enquanto que a dos cereais resultou da combinação da queda dos preços com a das quantidades importadas (tabela 6).

Tabela 6: Importação de Bens - FOB (USD milhões)

Importação Total	2015	2016	Peso (%)	Var (%)
	7,576.6	4,813.9	100	-36.5
1. Bens de Consumo	1,754.6	1,136.5	23.6	-35.2
Automóveis	441.3	211.4	4.4	-52.1
Medicamentos e Reagentes	314.1	210.2	4.4	-33.1
Arroz	205.1	126.8	2.6	-38.2
Trigo	129.6	98.1	2.0	-24.3
Óleo alimentar	72.5	64.8	1.3	-10.6
Peixe Congelado	71.9	53.4	1.1	-25.8
Produtos Hortícolas e Legumes	12.6	32.7	0.7	159.3
Leite e lacticínios, ovos, mel natural	40.6	31.9	0.7	-21.2
Sumos de frutas	19.6	13.9	0.3	-29.3
Açúcar	33.8	6.8	0.1	-79.8
2. Bens Intermédios	2,165.7	1,802.1	37.4	-16.8
Combustíveis	626.9	548.5	11.4	-12.5
Alumino Bruto	442.5	427.5	8.9	-3.4
Material de Construção (Excl. Cimento)	653.7	403.4	8.4	-38.3
Energia Eléctrica	223.5	175.9	3.7	-21.3
Cimento	95.2	61.8	1.3	-35.1
3. Bens de Capital	1,594.8	1,005.4	20.9	-37
Maquinaria	1,555.4	970	20.1	-37.6
Tractores Rod. e semi-reboques	39.5	35.4	0.7	-10.3
4. Miscelânea de Produtos	2,061.4	869.9	18.1	-57.8
Nota:				
Grandes Projectos	917.0	630.6	13.1	-31.2
Excluindo os Grandes Projectos	6,659.6	4,183.3	86.9	-37.2

Fonte: BM

1.2. Conta Parcial de Serviços

O comércio externo de serviços manteve, em 2016, a tendência de défice dos últimos 5 anos, com um saldo negativo de USD 2,790.5 milhões (25.2% do PIB), o correspondente a um agravamento de USD 484.1 milhões, quando comparado a 2015, como ilustrado no gráfico 2.

Determinaram o comportamento da conta parcial de serviços, o aumento do saldo devedor da rubrica de serviços de viagem em mais que o quadruplo para USD 137.3 milhões, dos serviços de gestão de consultoria e profissional em 99%, para USD 341.5 milhões e assistência técnica em 33.2%, para USD 1,689.8 milhões. Contudo, o aumento do défice desta conta foi atenuado pela

redução do saldo negativo das rubricas de serviços de transportes em 29%, para USD 308.5 milhões, serviços de construção em 55%, para USD 75.1 milhões e de Governo em 26.2%, para USD 29.4 milhões.

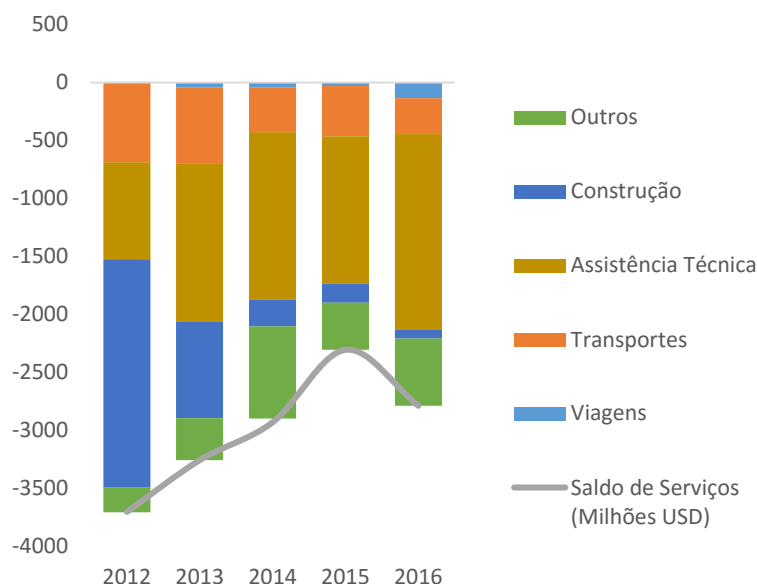
O gráfico 2, evidencia a tendência crescente dos custos com assistência técnica e gestão de consultoria e profissional, o que é justificado pela contratação, no exterior, dos serviços de especialidade requisitados pelos GP.

Os serviços de viagens conheceram em 2016, uma redução no nível de arrecadação de receitas na componente de turismo, em

44%, tendo, o saldo se fixado em USD 107.9 milhões (gráfico 3). O decréscimo das receitas nominais do turismo reflecte, entre outros factores, o impacto da persistente crise económica e financeira internacional cujos efeitos se fazem agora sentir de forma severa no continente africano e na região da SADC em particular, de onde provém o maior número de turistas que escalam Moçambique², situação agravada pela prevalência da tensão militar em algumas regiões do País.

Segundo dados preliminares do Serviço Nacional de Migração, o fluxo das chegadas internacionais de turistas totalizou 1.7 milhões (gráfico 3), ante a cifra de 2.2 milhões registada em 2012, considerado o período de pico dos últimos 5 anos. Em termos de motivos de visita, as chegadas por lazer/férias³ e negócios, foram as mais expressivas, tendo acumulado pesos de 73% e 11%,

Gráfico 2: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões)



Fonte: BM

² Em termos de proveniências de turistas ao nível da SADC, a RSA ocupa o primeiro lugar no ranking, seguido do Zimbabwe e Swazilândia, respectivamente.

³ Segundo o Serviço Nacional de Migração (SENAMI), em 2016, o movimento (entradas e saídas) de cruzeiros registou um crescimento de 28%, comparativamente a 2015.

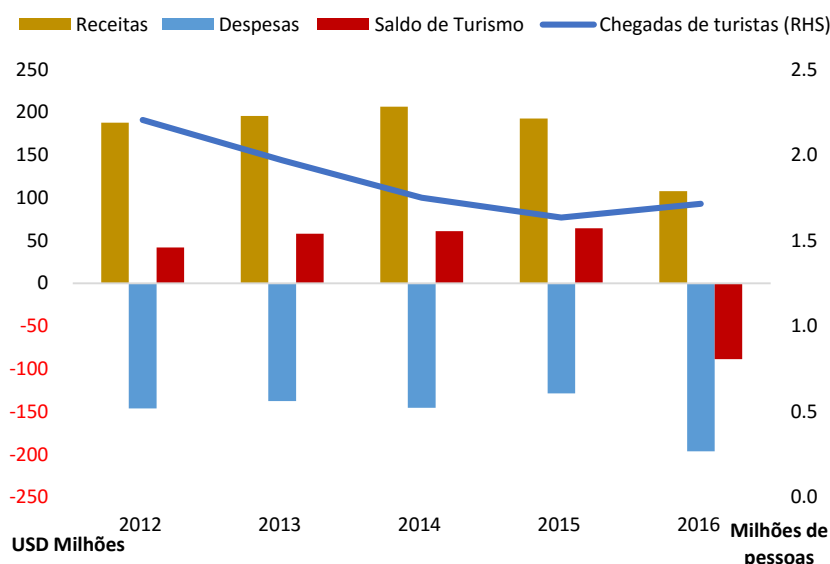
respectivamente, no total das chegadas, sendo a RSA e Zimbabwe (a principal proveniência ao nível da SADC), enquanto o Reino Unido e Portugal evidenciam-se na Europa.

Em termos do turismo emissor (as despesas de moçambicanos, ou agentes residentes, no exterior), houve um crescimento de 53% para USD 196 milhões, não obstante a política de *marketing* para o turismo doméstico, segundo política e estratégia do ministério de tutela.

Foram predominantes, as

despesas em viagens por lazer e visitas a familiares e amigos, totalizando o peso de 80%, sendo a RSA e Portugal, os principais destinos turísticos.

Gráfico 3: Evolução do Saldo de Turismo (USD Milhões)



Fonte: BM

1.3. Conta Parcial de Rendimentos Primários

Em 2016, o fluxo líquido dos rendimentos resultantes da utilização de trabalho e capital entre residentes e não residentes evidencia uma diminuição nos pagamentos às entidades externas em 15.1%, para USD 254.9 milhões. Outrossim, excluindo os GP, o défice reduz para USD 206.1 milhões, o que representa um decréscimo de 6.2% quando comparado com o apurado em 2015. Esta melhoria é explicada, sobretudo, pela redução do défice na categoria de rendimentos de investimento em 8.1% para USD 276.4 milhões.

O abrandamento do défice do rendimento de investimento deveu-se à diminuição nos custos das aplicações financeiras por parte do sistema financeiro nacional, bem como, do serviço da dívida externa, tanto pública como privada, como se pode aferir na tabela 8.

A queda em 42.3% na remuneração de empregados expatriados é justificada pela retracção da mão-de-obra especializada em algumas empresas relacionadas com os GP, aliado à conclusão da fase de expansão de algumas empresas ligadas à exploração mineira e prospecções na área de hidrocarbonetos. Por sua vez, o encaixe de USD 52.9 milhões por parte de residentes (gráfico 4) em serviço na indústria mineira sul-africana, fez com que a compensação de empregados fosse de USD 21.6 milhões, um incremento de mais 100%. Excluindo os GP, a posição líquida desta subconta regista uma descida de 3.3% (Tabela 7).

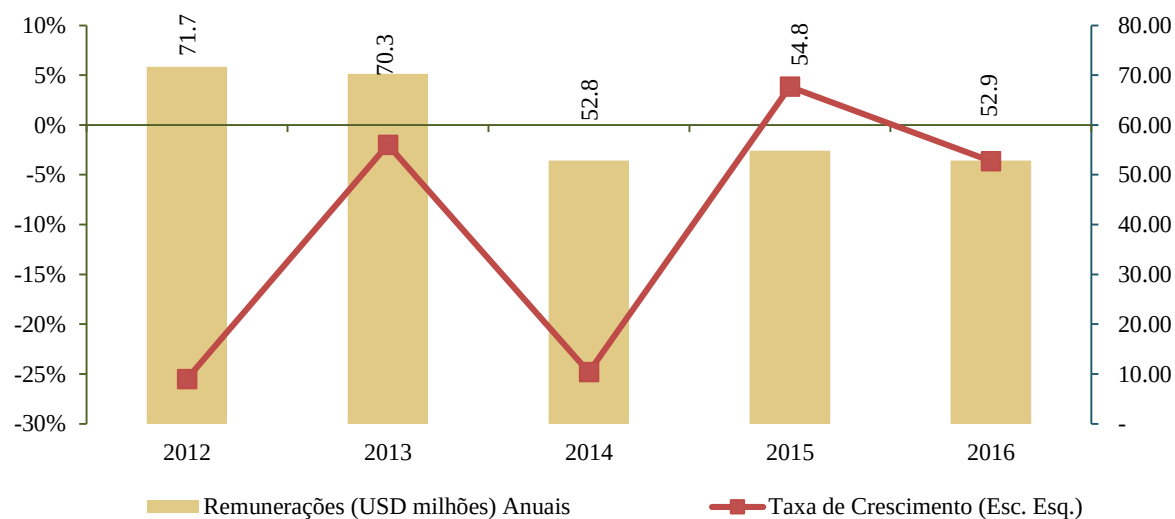
Tabela 7: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos Primários (USD milhões)

	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2015	2016	Var. (%)	2015	2016	Var. (%)
Saldo da Conta de Rendimentos	-300.1	-254.9	-15.1	-219.7	-206.1	-6.2
Total de Recebimentos	112.5	105.2	-6.4	111.9	105.2	-6.0
Total de Pagamentos	412.6	360.1	-12.7	331.6	311.3	-6.1
Remuneração líquida de Empregados	0.5	21.6	...	54.5	52.7	-3.3
Rendimento líquido de Investimento	-300.6	-276.4	-8.1	-274.2	-258.8	-5.6
Rend. Investimento Directo	-60.0	-60.5	1.0	-59.1	-60.5	2.5
Rend. de Investimento Carteira	-57.5	-55.6	-3.2	-57.5	-55.6	-3.2
Rend. de Outro Investimento	-183.2	-160.3	-12.5	-157.7	-142.6	-9.6
Juros de Dívida Pública	174.8	160.1	-8.4	174.8	160.1	-8.4
Juros de Dívida Privada	51.1	42.9	-16.2	25.0	25.2	0.8

Fonte: BM

Relativamente aos rendimentos dos mineiros (gráfico 4), verifica-se que, em 2016, a economia moçambicana registou uma entrada de USD 52.9 milhões, depois do pico de USD 71.7 milhões registado em 2012. Lembre-se que esta fonte de captação de recursos financeiros tem vindo a registar uma tendência decrescente nos últimos 3 anos facto que pode estar relacionado com a baixa nos preços das *commodities* no mercado internacional, racionalização da mão-de-obra e algumas perturbações e paralisação da actividade na indústria mineira sul-africana.

Gráfico 4: Evolução das Remessas de Emigrantes



1.4.Conta Parcial de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

Os desembolsos líquidos nas contas parciais de rendimento secundário e de transferências de capital foram de USD 310 milhões e USD 139 milhões, o que em relação a 2015 representam um decréscimo de 61% e 52%, respectivamente. A redução de donativos para bens de consumo e de investimento por parte dos parceiros de cooperação são o principal motivo da queda dos saldos positivos destas contas.

II. Conta Financeira

Em 2016, as operações financeiras envolvendo agentes económicos residentes e não residentes resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 3,604.7 milhões (cerca de 33% do PIB), contra USD 4,975.7 milhões (32% do PIB) registados em 2015, o que encontra justificação na redução da contratação líquida de passivos de investimento directo, de investimento de carteira e de outros investimentos, conforme tabela 8.

Tabela 8: Agregados da Conta Financeira (USD milhões)

	2015	2016	Var. %
Conta Financeira	-4,975.7	-3,604.7	-27.6
Investimento Directo	-3,866.8	-3,093.4	-20.0
Investimento de Carteira	49.4	-56.9	...
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	0.0	0.0	...
Outro Investimento	-1,158.0	-454.4	-60.8

Fonte: BM

As operações de investimento de carteira entre Moçambique e seus parceiros económicos resultaram num défice de USD 56.9 milhões em 2016, após um saldo positivo de USD 49.4 milhões em 2015. Tal facto resultou do incremento dos fluxos de investimento de não residentes em títulos de dívida dos nacionais, para uma cifra de USD 36.4 milhões, contra uma redução das aplicações líquidas de residentes em títulos de dívida de longo prazo, num total de USD 22.5 milhões, reduzindo assim a componente activa do investimento de carteira. De referir que, no período em análise houve registo de incremento do investimento de carteira realizado na forma de acções e fundos de investimentos em USD 2 milhões, que não foi suficiente para contrapor o agravamento da componente passiva. Em termos sectoriais, as operações de investimento de carteira no exterior continuam sendo predominantemente dominadas por instituições financeiras (excluindo o banco central) através de instrumentos de dívida de longo prazo.

As operações de “Outro Investimento” registaram uma redução na ordem de 60.8%, para USD 464.4 milhões, influenciado pela forte desaceleração no endividamento externo líquido da Administração Central e Outros sectores em 71% e 40% respectivamente.

Tabela 9: Fontes de Financiamento (USD milhões)

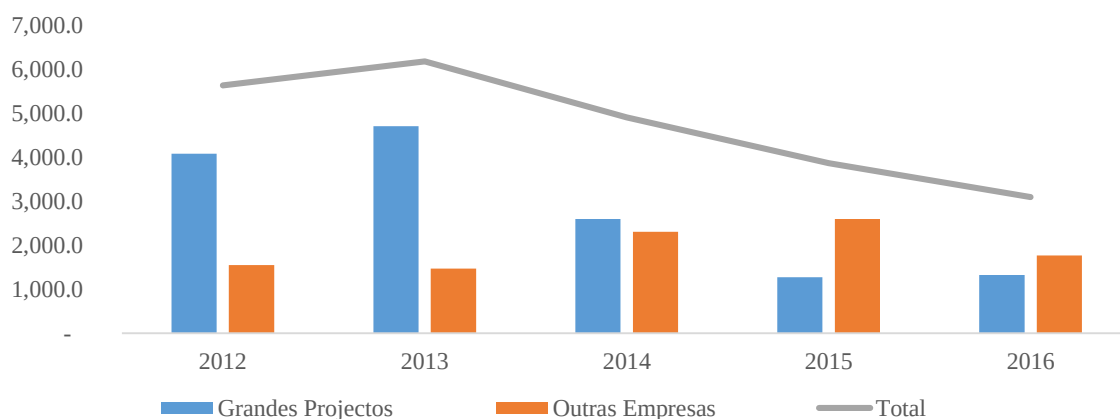
	2015	2016
Conta de Operações Financeiras (Activos – Passivos)⁴	-4,975.7	-3,604.7
Investimento Directo - activos	1.5	34.7
Investimento Directo - passivos	3,868.4	3,128.1
Investimento de Carteira, activos	-17.5	-20.5
Investimento de Carteira, passivos	-66.9	36.4
Outro investimento, activos	189.6	146.3
Outro investimento, passivos	1,426.6	561.4

Fonte: BM

2.1. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique

Dados provisórios de IDE mostram uma retracção em cerca de 20%, para USD 3,093.4 milhões (28% do PIB), contra os USD 3,866.8 milhões (25% do PIB) registados no ano anterior, corroborando deste modo com a tendência de desaceleração que se vem registando nos últimos 4 anos, como ilustra a tabela 10.

Analisando o gráfico 5, depreende-se a tendência decrescente do IDE na componente dos GP, a partir de 2013 a esta parte, associada a entrada em produção das unidades fabris, o que concorreu para a redução na demanda por novos investimentos. Entretanto, em 2016 verifica-se um incremento substancial das empresas de exploração de hidrocarbonetos (gás e petróleo) que se encontram na fase de análise, avaliação e aprovação de novos planos de investimento.

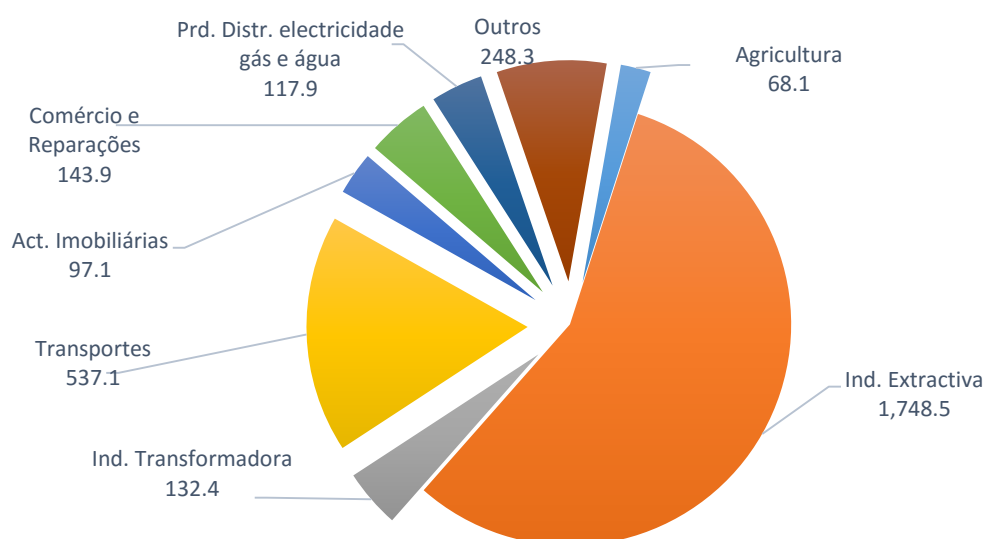
Gráfico 5: Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões)

Fonte: BM

⁴ O sinal negativo na conta das operações financeiras significa que as entradas (passivos) foram superiores às saídas (activos).

No que se refere às empresas não pertencentes aos GP, pode-se observar uma tendência crescente de 2013 a 2015, particularmente de empresas que procuravam responder as exigências em termos de infraestruturas impostas pelos GP. Em resposta os investimentos na área de transporte e comunicações bem como de actividade imobiliária e aluguer, constituíam os sectores com maior peso no total do capital investido pelas empresas. Em 2016, o relativo decréscimo pode estar associado aos efeitos da crise financeira internacional e a queda dos preços internacionais das *commodities*.

Gráfico 6: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte:BM

Nos últimos cinco anos, a principal forma de realização do IDE é “Outro Capital”, que tem como instrumentos, os suprimentos e créditos comerciais, como se pode notar na tabela 10. Entretanto, em termos médios, no mesmo período, a realização do Outro Capital ronda os USD 4,000 milhões. Em 2016, esta forma de realização de IDE situou-se abaixo da média, tendo-se fixado em USD 2,288.4 milhões, uma tendência desejável, uma vez que esta forma de realização de investimento está exposta à vulnerabilidade em caso de choques internos ou externos (desinvestimento), por exigir volumes altos de capital por repatriar com possível necessidade de desgaste de activos externos em compensações cambiais, no curto prazo.

Ainda nos últimos 5 anos, a realização de IDE na forma de acções e participações situou-se em média nos USD 732.3 milhões, tendo em 2016 superado a média em cerca de 10% para USD 805 milhões, o que denota aumento do capital social das empresas investidoras no país, com destaque

para as dos sectores de actividade financeira, indústria extractiva e transformadora, não significando o surgimento de novos projectos de investimento.

Tabela 10: Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões)

	2012	2013	2014	2015	2016
Total de IDE	5,629.4	6,175.1	4,901.8	3,866.8	3,093.4
1.Acções e Participações	216.0	959.0	553.2	1,128.1	805.0
Grandes Projectos	-	420.2	-	324.9	70.0
Outras Empresas	216.0	538.8	553.2	803.2	735.0
2.Lucros Reinvestidos	-	-	-	-	-
Grandes Projectos	-	-	-	-	-
Outras Empresas	-	-	-	-	-
3.Outro Capital (Sup. e Cred. Com.)	5,413.4	5,216.1	4,348.60	2,738.7	2,288.4
Grandes Projectos	4,076.9	4,283.1	2,595.4	948.0	1,252.4
Outras Empresas	1,336.5	933.0	1,753.2	1,790.7	1,036.0

Fonte: BM

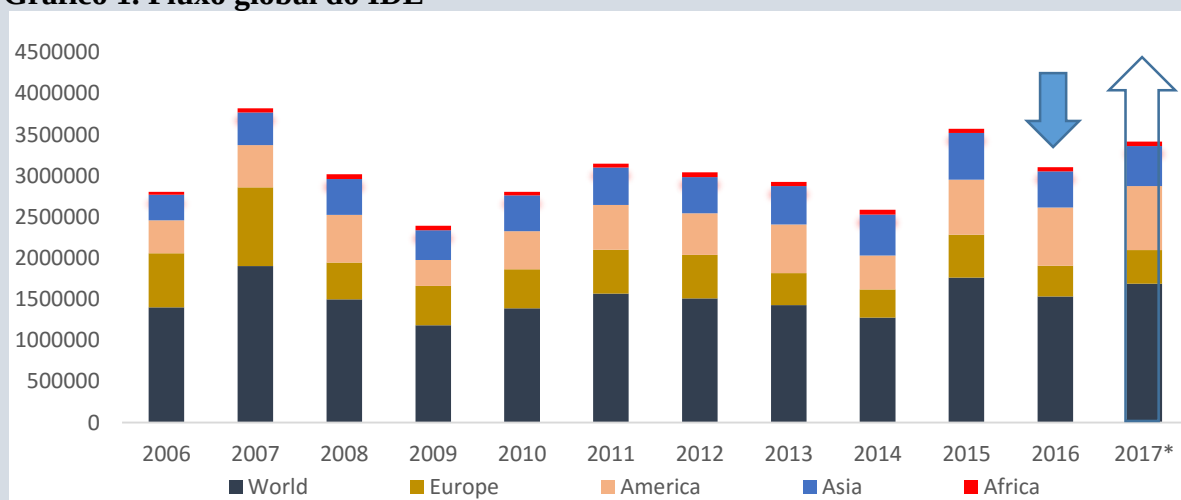
Na perspectiva geográfica, os cinco maiores países investidores em 2016 foram: África do Sul com 30.2%, Emirados Árabes Unidos com 19.7%, Itália com 13.6%, Maurícias com 10.7%, Estados Unidos da América com 9.6%, destacando-se de seguida Austrália e Portugal com 3.4% e 2.7%, respectivamente. Estes investidores concentraram os seus investimentos nos sectores da indústria extractiva, transportes e comunicações, indústria transformadora (com destaque para bens de consumo), implantação de projectos de produção de energia eléctrica com base nos recursos minerais e na actividade financeira.

Caixa nº1: Tendências do Investimento Directo Estrangeiro.

Dados mais recentes da *United Nations Conference for Trade and Development* (UNCTAD) publicados no relatório de monitoria da tendência de investimento global (*Global Investment Trend Monitor*. No. 25), em fevereiro de 2017, referem que ainda persistem os efeitos da crise financeira global de 2008, facto que, tem condicionado o crescimento económico global nos últimos anos, resultando em incertezas nos investidores o que explicam as oscilações dos fluxos de IDE nos últimos tempos, em todos os blocos económicos a nível mundial. Dado aos referidos factos, no geral, o fluxo do IDE em 2016 reduziu em 13%, para um total de USD 1.52 triliões, como ilustra o gráfico 1.

A tendência do fluxo de IDE nas diferentes regiões económicas foi heterogéneo, tendo-se registado o seguinte: redução em 29% para USD 385 biliões na Europa, incremento de 6% para USD 414 biliões na América do Norte, mercê do incremento do volume de fusões e aquisições transfronteiriças (*Cross-border M&As*), diminuição de 20%, para USD 600 biliões nas economias em desenvolvimento, influenciado pelo abrandamento do crescimento económico na China e América Latina assim como a queda persistente dos preços internacionais das *commodities*. Entretanto, estas economias continuam a ser um dos dez destinos preferenciais de IDE⁵. Nas economias em transição o fluxo de IDE, incrementou em 38%, para USD 52 biliões.

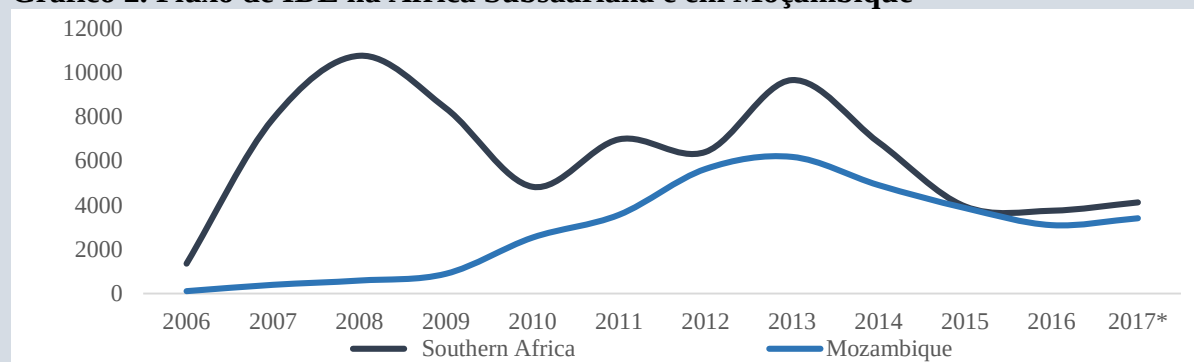
Gráfico 1. Fluxo global do IDE



Fonte: ©UNCTAD.

Em 2016, os fluxos de IDE para África reduziram em 5%, para USD 51 biliões reflexo dos baixos níveis de preços internacionais das *commodities*. O fenómeno de redução do fluxo de IDE no continente afectou também a região Subsaariana assim como Moçambique, ao registarem decréscimos da ordem de 5% e 20%, para cerca de USD 4 biliões e USD 3 biliões, respectivamente.

Gráfico 2. Fluxo de IDE na África Subsaariana e em Moçambique



Fonte: ©UNCTAD.

Análises feitas pela UNCTAD divulgadas recentemente no relatório de Monitoria de Políticas de Investimento (*Investment Policy Monitor. March, 2017*), prevêem crescimento económico mundial na ordem de 3.4% em 2017 (30 pb acima do registado em 2016) e por conseguinte, o fluxo do IDE em cerca de 10%. De entre vários factores que podem contribuir para o incremento do IDE salientam-se: (i) a revisão de quadro legal (leis e regulamentos) para atracção e protecção de investimentos na China, França, Grécia, Holanda, Federação Russa, Canada, Roménia, Argentina e Indonésia; (ii) a conclusão de pacotes de tratados económicos bilaterais (*Bilateral Investment Treaties – BITs*) em vários grupos de países e (iii) o aprimoramento dos acordos universais de investimento internacional (*The Universe of International Investment Agreement - IIAs*) com destaque para tratamento justo e equitativo dos intervenientes no investimento (*FET*).

Apesar dos factores animadores, ora referidos, analistas advertem que tal incremento poderá não ser alcançado devido a factores adversos, tais como (i) possíveis alterações de políticas económicas internacionais, perante os países em desenvolvimento, como resultado do fenómeno BREXIT; (ii) incertezas sobre efeitos de medidas da política monetária do Fed (nos Estados Unidos) que se podem caracterizar por implementação de taxas de juro atractivas, factor que poderá induzir ao redireccionamento do fluxo do IDE, e por consequência condicionar para o agravamento do custo de exportação de capital, podendo posteriormente criar desequilíbrios cambiais face ao dólar norte-americano, nas economias em desenvolvimento.

⁵ Ver no *Global Investment Trends Monitor* nº 25 de 1 de fevereiro, 2017, *highlights*.

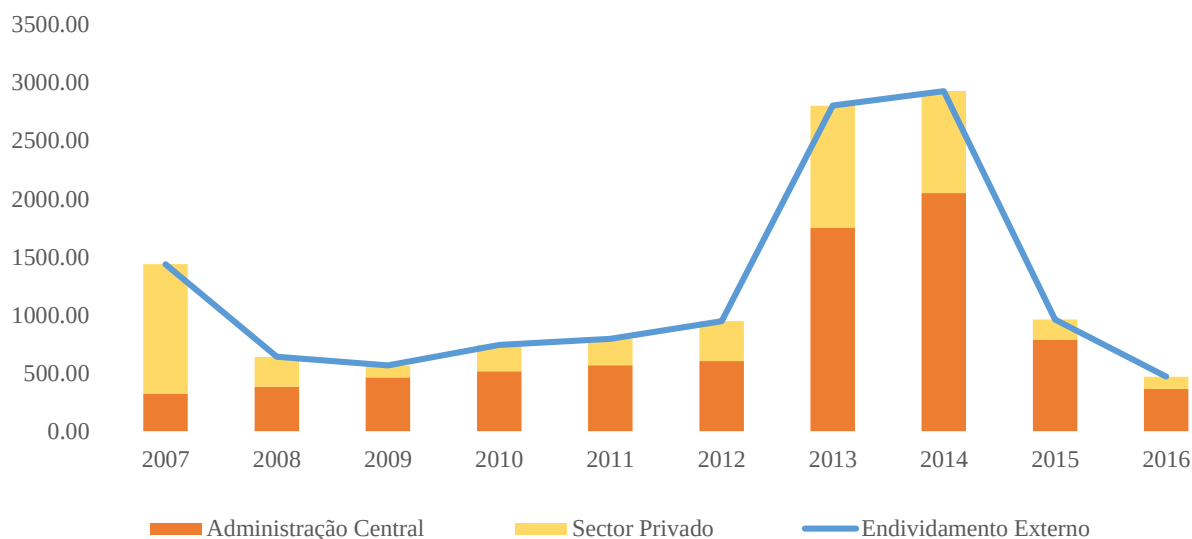
III. Dívida Externa

Em 2016, os fluxos de endividamento externo de Moçambique reduziram 51%, para USD 469.1 milhões, facto que pode estar associado à conjuntura económica mundial menos favorável, bem como à situação macroeconómica do País que afectou o desempenho de todos os sectores da economia.

3.1.Desembolsos de Empréstimos Externos

O histórico da dívida externa mostra que foi em 2009 que se iniciou uma tendência para aumento do endividamento externo da economia moçambicana tendo o maior incremento sido registado em 2014, com um fluxo de USD 2,927.3 milhões (17% do PIB). Se em 2007 o sector privado através dos GP liderava os fluxos de endividamento externo, a partir de 2008 a Administração Central começou a evidenciar-se com empréstimos de carácter concessional, facto que se inverteu entre 2013 e 2014, quando grande parte do endividamento concedido naqueles anos passou a ser bilateral e com um elevado peso em termos de juros a vencer. A partir de 2014, derivado dentre outros factores dos efeitos deletérios da crise internacional, o fluxo do endividamento externo do país desacelerou, tendo em 2016 sido registada a contratação de USD 469.1 milhões, o valor mais baixo dos últimos 8 anos.

Gráfico 7: Evolução do Fluxo da Dívida Externa (USD milhões)



Fonte: BM

Do crédito desembolsado para a Administração Central no ano de 2016, cerca de 6% foi destinado a programas do governo alocados directamente ao OE, montante que representa uma queda de 80% em relação a 2015, contra as diminuições de 80.6% e 13.7% nos créditos para projectos e para as empresas (acordos de retrocessão), respectivamente.

Por seu turno, o financiamento externo ao sector privado, também seguiu a tendência de queda, tendo reduzido em 40% face ao fluxo apurado em 2015, o destaque vai para a diminuição na contratação de empréstimos nos sectores de telecomunicações (90%), industrial (77%) e agro-industrial (64%).

Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%)
Endividamento Externo	947.0	2,802.3	2,927.3	961.3	469.1	-51.2
Administração Central	603.4	1,752.2	2,048.6	785.6	364.2	-53.7
Crédito para Programa	139.2	241.8	136.3	106.3	20.8	-80.4
Crédito para Projectos	284.5	1,271.7	1,722.9	618.0	293.4	-52.5
Credito para Empresas	179.6	238.7	189.4	61.3	49.9	-18.6
Sector Privado	343.7	1,050.1	878.7	175.7	105.0	-40.2
<i>Dos quais:</i>						
Agroindústria	33.7	43.8	27.9	19.9	7.1	-64.5
Industrial	40.2	38.1	7.8	44.1	10.1	-77.2
Telecomunicações	24.2	28.2	28.6	60.8	5.8	-90.4
Serviços Gerais	30.1	633.7	582.7	9.2	71.6	-
Hotelaria e Turismo	9.9	8.0	0.00	0.00	0.0	-
Grandes Projectos	149.7	226.4	164.4	20.0	0.0	-

Fonte: BM

a) Administração Central

O crédito destinado a Administração Central registou um decréscimo próximo de 54%, para USD 364.2 milhões. Esta posição é reflexo do comportamento registado nos 3 grupos beneficiários dos fundos externos, a saber:

- O crédito destinado a programas de governo e alocado directamente ao OE, que diminuiu em 80.4% em relação a 2015, com a particularidade de o montante desembolsado resultar de um atrasado do ano precedente;

- O crédito alocado a projectos específicos, com uma queda de 52.5%, com maior ênfase aos cortes efectuados nos financiamentos multilaterais do BAD/FAD e IDA, destinados a apoiar projectos na área de água e saneamento e na construção de infra-estruturas rodoviárias;
- Os créditos de retrocessão (empréstimos contratados por empresas públicas com o aval da Administração Central), com decréscimo de 18.6%. Apesar da diminuição registada neste tipo de financiamento, destaque vai para os desembolsos para projectos de desenvolvimento e acesso a energia com cerca de USD 22 milhões e electrificação da província de Gaza com USD 7.8 milhões.

b) Sector Privado

Devido à conjuntura económica, agravada pela situação militar, assim como o abrandamento da actividade económica internacional, espelhado pela desaceleração do preço de principais mercadorias exportadas, o sector privado nacional reduziu a sua procura por recursos financeiros externos em 40.2%, para USD 105 milhões, o que corresponde a 22.4% do total de crédito externo contratado e recebido ao longo de 2016. Os GP não recorreram a este tipo de recurso para financiar as suas operações, tendo para o efeito optado pelo endividamento com empresas relacionadas, através de suprimentos.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No ano de 2016, as responsabilidades com o endividamento externo decreram em 13.2%, fixando-se em perto de USD 445 milhões, incluindo os GP. Esta contracção é consequência da diminuição nos pagamentos ao exterior do sector privado em 42.6%, ante um aumento do serviço de dívida externa da Administração Central em torno de 2%, como se pode aferir na tabela 12.

Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)

	2012	2013	2014	2015	2016	Var.15/16 (%)
Total de Reembolsos	470.6	451.2	529.9	512.6	445.0	-13.2
Administração Central	95.5	119.5	178.0	339.5	345.7	1.8
Organismos Multilaterais	64.7	62.2	89.9	73.8	61.5	-16.6
Organismos Bilaterais	30.8	57.4	88.0	265.7	284.1	6.9
<i>Dos quais:</i>						
Grupo OCDE	17.7	38.9	69.0	238.5	256.8	7.7
Grupo Países do Leste	9.6	34.3	43.6	50.5	51.0	1.1
Grupo Outros Países	3.6	-15.8	-24.6	-23.2	-23.7	2.1
Sector Privado	375.2	331.7	352.0	173.1	99.4	-42.6
Dos quais grandes projectos	322.9	303.9	309.4	115.0	54.1	-53.0

Fonte: BM

Os dados da tabela 12, mostram uma tendência crescente do serviço da dívida pública com credores bilaterais o que poderá constituir uma maior pressão no OE nos próximos anos. Lembre-se que em 2012 os recursos retirados do OE para fazer face ao serviço da dívida pública totalizaram USD 30.8 milhões, tendo passado para USD 284.1 milhões em 2016, maioritariamente direccionados para o grupo dos países da OCDE. Outra parte do reembolso foi canalizado ao Grupo de Países do Leste, com maior incidência para a China que nos últimos tempos tem sido um dos principais credores bilaterais de Moçambique.

Relativamente aos Outros Sectores, verifica-se uma desaceleração nos reembolsos, com maior incidência para os recursos externos dos GP, que passaram de USD 322.9 milhões em 2012, para USD 54.1 milhões em 2016, o que encontra justificação no facto de grande parte daqueles empreendimentos de IDE estarem em fase de produção.

Caixa nº 2: Classificação Estatística de Dívida Pública

As estatísticas do Sector Externo, BoP e PII, em Moçambique são compiladas no âmbito do *Balance of Payments and International Investment Position Manual, Sixth Edition* (BPM6) do FMI. Manual que apresenta, entre outras as directrizes, a classificação das estatísticas de dívida externa.

Segundo o *The World Factbook*⁶ da *Central Intelligence Agency*, a Dívida Externa é o somatório dos débitos de um país, resultantes de empréstimos e financiamentos contraídos no exterior pelo próprio Governo, por empresas estatais ou privadas. Esses recursos podem ser provenientes de Governos, entidades financeiras internacionais (FMI, Banco Mundial, etc.), bancos ou empresas privadas. E segundo o *External Debt Statistics* do FMI, a Dívida Externa, em determinado momento, é o montante em dívida daqueles passivos actuais correntes, e não contingentes, que exigem pagamento de principal e/ou juros pelo devedor em algum momento no futuro e que são devido a não-residentes por residentes de uma economia.

Dos conceitos que se tem de dívida e segundo a classificação estatística das Contas Externas, entenda-se que qualquer entidade residente poderá endividar-se no exterior, respeitando a legislação referente para cada país, através de acordos com instituições que detenham, de per si, activos financeiros para conceder, constituindo desta forma um *Empréstimo* ou através de acordos com instituições que, não detendo activos financeiro próprios, possam através de bolsas de valores emitir instrumentos de dívida e conceder o valor do empréstimo constituindo desta forma um *Investimento de Carteira*⁷, sem que com isso, o agente emissor perca a titularidade da dívida.

No caso de Moçambique, a dívida externa pública do País foi durante muitos anos realizada sob a forma de crédito junto de instituições de diversa natureza, mas que pertenciam ao mesmo instrumento em termos de classificação estatística, o *Empréstimo*, até ao ano de 2013, período no qual o país contractou uma dívida cuja a instituição credora emitiu um instrumento de dívida transaccionado em Bolsa de Valores, pelo que a dívida em questão é classificada, nas contas externas, como um *Investimento de Carteira*.

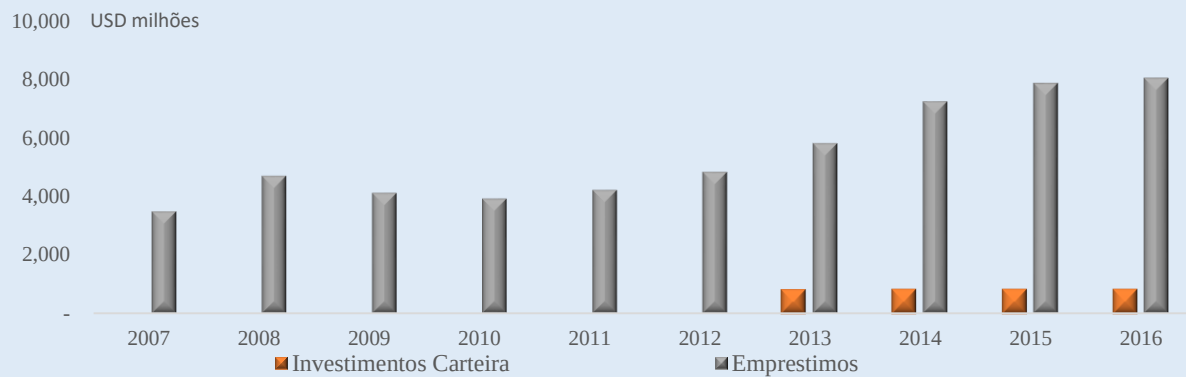
Neste sentido, em termos estatísticos e pela primeira vez, a leitura do fluxo do ano ou stock de dívida pública total deverá ser feita pelo somatório do valor alocado na rubrica de *Investimento de Carteira*, na subconta de *Títulos de Dívida* do sector institucional *Governo*

⁶ The World Factbook. «Country Comparison - Debt external». www.cia.gov. Consultado em 23 de Março de 2017

⁷ Segundo o BPM6 Investimento de Carteira é definido como toda a transação e posição transfronteiriça que envolva títulos de dívida ou de participação diferentes dos incluídos no Investimento Directo ou nos Activos de Reserva. (...) transaccionado e bolsa de valores.

Geral e da rubrica Outro Investimento, sub-rubricas de Empréstimos e também no sector Institucional Governo Geral.

Gráfico: Stock da Dívida Pública por instrumento de realização



Fonte: BM/DEE

O Gráfico apresenta o stock da dívida pública do país (em milhões de USD) em função do instrumento em que foi realizado.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido em termos da Posição de Investimento Internacional Líquida (PII Líquida), agravou-se em aproximadamente 12%, para USD 42,266.6 milhões⁸, tendência semelhante dos anos anteriores, significando que o financiamento acumulado do resto do mundo à economia do País continua a aumentar, como se pode aferir na tabela 13 e gráfico 8, respectivamente. Consequentemente, a autonomia financeira do país (Posição líquida/Activos) agravou em cerca de 70 pb, para menos 4.7.

As necessidades de financiamento entre 2011 e 2013 concorreram para a deterioração da posição líquida, influenciada pelo incremento das responsabilidades líquidas sobre o exterior das instituições residentes privadas sob forma de IDE, que têm resultado do financiamento aos projectos de exploração dos recursos naturais, situação que vem conhecendo uma inversão a partir de 2014, com a entrada no estagio final de implantação e início de exploração de parte significativa dos GP, o que terá um impacto favorável na melhoria da posição líquida a longo prazo.

Tabela 13: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

	2015	2016	Var. (%)
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais	-37,853.3	-42,266.6	11.7
Investimento Directo	-28,632.5	-31,792.4	11.0
Investimento de Carteira	-689.6	-695.7	0.9
Outro Investimento	-11,003.5	-11,801.0	0.7
Activos de Reserva	2,472.3	2,022.5	-18.2
Saldos Líquidos por Sectores	-35,374.9	-39,786.7	12.5
Outras Instituições Financeiras Monetárias	435.3	390.7	10.2
Administração Central	-11,349.1	-11,893.0	4.8
Outros Sectores	-28,939.6	-32,422.9	12.0
Itens de Memo:			
Autoridade Monetária	2,000.0	1,658.5	-17.1
PII, Excluindo a Autoridade Monetária	-35,853.3	-40,608.1	13.3
	2015	2016	Var (pb)
Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)	-4.0	-4.7	70

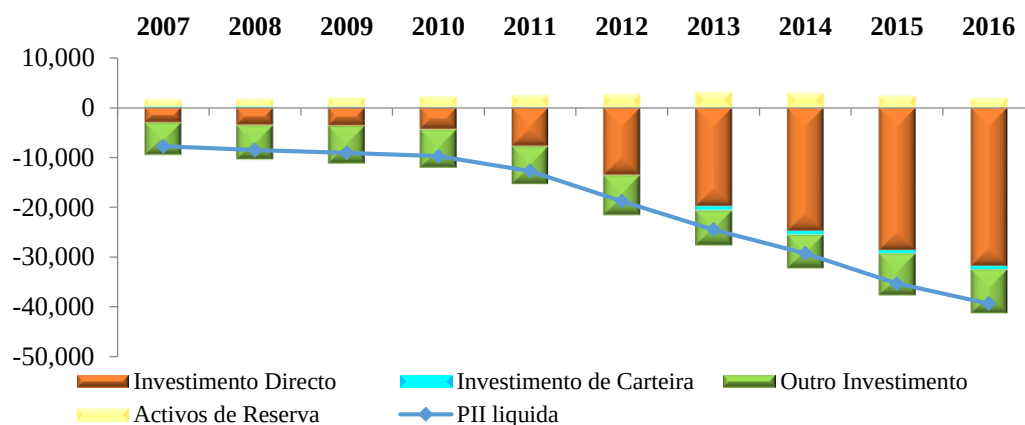
Fonte: BM

Desagregando o financiamento externo por categorias funcionais e tal como nos anos precedentes, a deterioração da posição devedora líquida continua a reflectir em larga medida o realizado sob a

⁸ Para além das transacções financeiras, o aumento da posição devedora em relação ao resto do mundo reflecte também o impacto das reavaliações cambiais, em 2016, dos activos e passivos externos financeiros das empresas nacionais.

forma de investimento directo (títulos, empréstimos de investidores), seguido de outro investimento (empréstimos e depósitos) e investimento de carteira (tabela 13). Contudo, o investimento directo reporta largas participações diferentemente do outro investimento, cuja contribuição no financiamento externo tende a ser inferior por tendência, tanto na componente activa como passiva (gráfico 8).

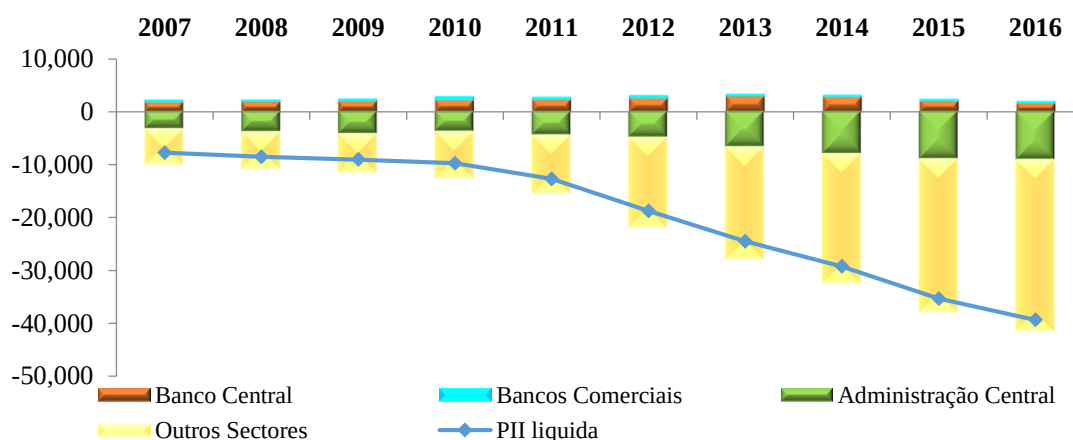
Gráfico 8: Evolução da PII e seus Componentes (USD milhões)



Fonte: BM

Como tem sido recorrente, os empréstimos e créditos comerciais de não residentes tiveram uma contribuição menor para financiamento externo, quando comparado ao ritmo de endividamento externo de residentes com recurso aos mesmos instrumentos, o que é agravado pelo desgaste, registado em 2016, nos activos de reserva da autoridade monetária em cerca de 18% relativamente ao ano transacto. De facto, a posição dos activos de reserva reduziu para USD 2,022.5 milhões comparada com USD 2,472.3 milhões de 2015, como resultado da pressão cambial exercida na BoP, num contexto em que os meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais mantiveram uma tendência crescente incluindo e excluindo os GP, o que encontra explicação na forte redução das importações em relação as exportações.

Gráfico 9: Decomposição da PII por Sectores Institucionais (USD milhões)



Fonte: BM

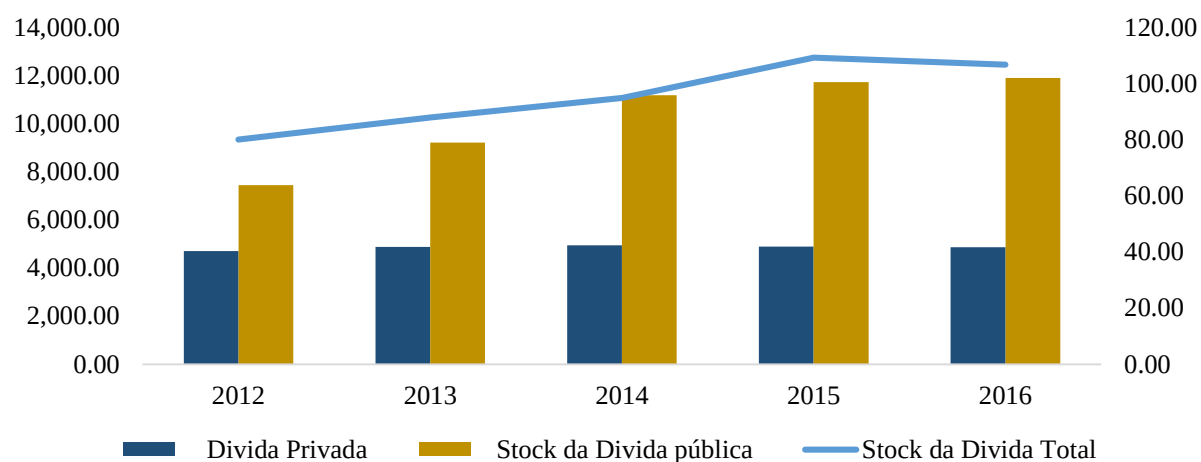
Em 2016, a decomposição da PII por sectores institucionais (gráfico 9) mostra que enquanto a Administração Central e os outros sectores incrementaram o seu nível de endividamento (por sinal, os sectores com maior peso no total), o sistema financeiro no global continuou a registar um decréscimo na sua posição activa, em parte devido, ao declínio tanto dos activos como dos passivos externos.

A Administração Central incrementou substancialmente o seu endividamento líquido devido a actualização ocorrida nos dados dos desembolsos externos com a incorporação de informação que havia sido incorrectamente classificada no sector privado. Por sua vez, a posição devedora líquida dos outros sectores registou um aumento de 12% em relação a 2015, devido ao agravamento do endividamento contraído sob a forma de investimento directo, empréstimos externos, outras contas a pagar, créditos e adiantamentos, que passou de USD 28,939.6 milhões para USD 32,422.9 milhões, respectivamente. Neste sector, destaque vai para os GP, que têm realizado investimentos orientados para a exploração de recursos minerais, com realce para o carvão e o gás, com um financiamento externo acumulado de USD 31,881.4 milhões, o que representa um incremento de 5%.

Expurgando o endividamento externo com recurso ao IDE, verifica-se que o *stock* da dívida externa pública e privada em 2016 foi de USD 16,695.7 milhões, o equivalente a aproximadamente 5 vezes as exportações de bens realizadas pelo País. Daquele valor, 71% corresponde ao

endividamento da Administração Central, e o remanescente aos outros sectores⁹ (gráfico 10). No mesmo gráfico está evidente a tendência crescente do endividamento externo da Administração Central a partir de 2013, período em que foi contratado o montante de USD 850 milhões da empresa EMATUM nos mercados internacionais da bolsa.

Gráfico 10: Evolução do Stock da Dívida (USD milhões)



Fonte: BM

⁹ Excluindo as Instituições Financeiras e a Autoridade Monetária.

Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2012-2016

Anexo 1: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2012-2016 (USD milhões)	39
Anexo 2: Balança de Pagamentos de Moçambique - 2015 (USD Milhões).....	40
Anexo 3: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2016 (USD Milhões)	41
Anexo 4: Exportações de Bens de Moçambique – 2012 – 2016 (USD Milhões).....	43
Anexo 5: Exportações de Bens de Moçambique – 2015 (USD Milhões).....	44
Anexo 6: Exportações de Bens de Moçambique – 2016 (USD Milhões).....	45
Anexo 7: Importações de Bens de Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)	46
Anexo 10: Exportações de Bens por País de Destino – 2012-2016 (USD Milhões).....	48
Anexo 11: Importações de Bens por País de Origem – 2012-2016 (USD Milhões)	50
Anexo 12: Balança de Serviços de Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)	53
Anexo 13: Balança de Serviços de Moçambique – 2015 (USD Milhões).....	54
Anexo 14: Balança de Serviços de Moçambique – 2016 (USD Milhões).....	55
Anexo 13: Balança de Rendimentos Primários – 2012-2016 (USD Milhões)	56
Anexo 14: Balança de Rendimentos Primários – 2015 (USD Milhões).....	56
Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários – 2016 (USD Milhões).....	57
Anexo 16: Balança de Rendimentos Secundários - 2012-2016 (USD Milhões).....	57
Anexo 19: Balança de Rendimentos Secundários - 2015 (USD Milhões)	58
Anexo 20: Balança de Rendimentos Secundários - 2016 (USD Milhões)	58
Anexo 19: Conta Capital – 2012-2016 (USD Milhões).....	60
Anexo 20: Conta Capital – 2015 (USD Milhões).....	60
Anexo 21: Conta Capital – 2016 (USD Milhões).....	61
Anexo 22: Conta Financeira – 2012-2016 (USD Milhões) a/	61
Anexo 23: Conta Financeira – 2015 (USD Milhões) a/	62
Anexo 24: Conta Financeira – 2016 (USD Milhões) a/.....	63
Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2012-2016 (USD Milhões)....	64
Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2015 (USD Milhões)	64
Anexo 27: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2016 (USD Milhões)	65
Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2012-2016 (USD Milhões)	67
Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões).....	67
Anexo 30: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2016 (USD Milhões).....	68
Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2012-2016 (USD Milhões)	68
Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)	69
Anexo 33: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2016 (USD Milhões)	69
Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2012-2016 (USD Milhões).....	72
Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2015 (USD Milhões)	73
Anexo 36: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2016 (USD Milhões)	74
Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)	76
Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2015 (USD Milhões).....	77
Anexo 39: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2016 (USD Milhões).....	78
Anexo 39: Desembolsos de Créditos Externos – 2012-2016 (USD Milhões).....	80
Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos – 2015 (USD Milhões).....	81

Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos – 2016 (USD Milhões)	82
Anexo 42: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por Sectores de Actividade – 2012-2016 (USD Milhões)	84
Anexo 43: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)	85
Anexo 44: Posição de Investimento Internacional – 2012-2016 (USD Milhões)	88

Balança de Pagamentos de Moçambique:
Apresentação Analítica
Série Anual 2012-2016
Série Trimestral 2015-2016

Anexo 1: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2012	2013	2014	2015	2016
A. Conta Corrente	-6790.0	-6253.4	-5797.1	-5967.9	-4194.8
Bens: Exportações f.o.b.	3855.5	4122.6	3916.4	3413.3	3354.9
Bens: Importações f.o.b.	7903.1	8479.5	7951.7	7576.6	4813.9
Serviços: crédito	792.1	645.5	724.9	722.6	421.5
Serviços: débito	4497.8	3904.3	3657.1	3029.0	3212.0
Conta Parcial de Bens e Serviços	-7753.2	-7615.7	-6967.5	-6469.7	-4249.5
Rendimento Primário: crédito	133.1	134.3	128.0	112.5	105.2
Rendimento Primário: débito	208.5	192.9	329.9	412.6	360.1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-7828.7	-7674.3	-7169.5	-6769.8	-4504.4
Rendimento Secundário: crédito	1109.2	1506.0	1497.1	938.3	380.0
Rendimento Secundário: débito	70.5	85.2	124.8	136.3	70.5
B. Conta Capital	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Conta Capital: crédito	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-6300.4	-5830.7	-5422.3	-5680.1	-4056.1
C. Conta Financeira	-6645.7	-6204.4	-5338.8	-4975.7	-3604.7
Investimento Directo: Activos	8.9	522.3	97.0	1.5	34.7
Investimento Directo: Passivos	5635.1	6697.4	4998.8	3868.4	3128.1
Investimento de Carteira: Activos	22.0	56.5	-6.5	-17.5	-20.5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	41.9	1.9	5.8	-3.6	2.0
Títulos de Dívida	-19.9	54.6	-12.3	-13.9	-22.5
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	798.2	9.6	-66.9	36.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	798.2	9.6	-66.9	36.4
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	-27.8	1856.6	1553.9	189.6	146.3
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-27.8	1856.6	1553.9	189.6	146.3
Banco Central	10.4	2.3	-25.2	-4.7	22.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	119.2	-101.8	-29.7	-147.5	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-157.5	1956.1	1608.8	341.7	303.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	1013.6	1144.1	1974.9	1347.9	600.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	-6.9	-4.5
Outros instrumentos de dívida	1013.6	1144.1	1974.9	1354.7	605.1
Banco Central	1.3	13.8	-4.7	46.3	-41.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	71.9	164.0	25.6	-189.6	-157.6
Administração Central	546.3	1058.3	1412.0	616.3	178.6
Outros Sectores	394.0	-92.0	542.1	881.7	625.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	32.1	22.3	-22.6	25.9	40.8
E. Balança Global	-377.4	-396.0	106.0	678.4	410.6
F. Reservas e Itens Relacionados	377.4	396.0	-106.0	-678.4	-410.6
Activos de Reserva	375.4	393.4	-119.9	-599.7	-449.8
Créditos e Empréstimos do FMI	-2.0	-2.6	-13.9	78.7	-39.3
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 2: Balança de Pagamentos de Moçambique - 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
A. Conta Corrente	-1365.4	-1426.1	-1737.6	-1438.7	-5967.9
Bens: Exportações f.o.b.	823.5	939.1	821.3	829.3	3413.3
Bens: Importações f.o.b.	1632.7	1902.6	2126.0	1915.2	7576.6
Serviços: crédito	174.6	186.9	188.5	172.6	722.6
Serviços: débito	823.7	703.9	748.7	752.7	3029.0
Conta Parcial de Bens e Serviços	-1458.3	-1480.5	-1864.9	-1666.0	-6469.7
Rendimento Primário: crédito	27.9	26.2	29.8	28.7	112.5
Rendimento Primário: débito	123.4	124.5	105.8	58.9	412.6
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1553.9	-1578.8	-1940.9	-1696.2	-6769.8
Rendimento Secundário: crédito	219.4	180.7	241.6	296.6	938.3
Rendimento Secundário: débito	30.9	28.0	38.3	39.1	136.3
B. Conta Capital	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Conta Capital: crédito	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-1298.9	-1323.7	-1672.4	-1385.1	-5680.1
C. Conta Financeira	-920.3	-1412.3	-1399.6	-1243.6	-4975.7
Investimento Directo: Activos	0.0	-0.8	-2.2	4.5	1.5
Investimento Directo: Passivos	1008.8	935.1	939.6	985.0	3868.4
Investimento de Carteira: Activos	-2.9	-0.5	-4.4	-9.7	-17.5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.8	-1.2	-0.6	-1.0	-3.6
Títulos de Dívida	-2.1	0.7	-3.9	-8.7	-13.9
Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-87.5	15.8	-66.9
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-87.5	15.8	-66.9
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	191.6	-189.5	43.2	144.4	189.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	191.6	-189.5	43.2	144.4	189.6
Banco Central	3.7	-1.1	-3.3	-4.0	-4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	18.9	-148.3	119.1	-137.1	-147.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	169.0	-40.2	-72.6	285.5	341.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	111.2	270.6	584.0	382.0	1347.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	-7.5	2.9	-0.3	-2.0	-6.9
Outros instrumentos de dívida	118.8	267.7	584.3	384.0	1354.7
Banco Central	37.1	-36.3	18.3	27.2	46.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-74.5	2.8	-38.0	-79.9	-189.6
Administração Central	66.5	143.4	54.8	351.5	616.3
Outros Sectores	89.6	157.8	549.2	85.1	881.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	1.7	11.6	-0.3	12.9	25.9
E. Balança Global	376.9	-100.2	273.1	128.5	678.4
F. Reservas e Itens Relacionados	-376.9	100.2	-273.1	-128.5	-678.4
Activos de Reserva	-397.7	103.1	-288.5	-16.6	-599.7
Créditos e Empréstimos do FMI	-20.7	2.9	-15.4	111.9	78.7
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 3: Balança de Pagamentos de Moçambique – 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
A. Conta Corrente	-910.0	-1475.0	-906.5	-903.4	-4194.8
Bens: Exportações f.o.b.	696.9	826.8	825.8	1005.4	3354.9
Bens: Importações f.o.b.	1238.2	1328.4	1260.1	987.2	4813.9
Serviços: crédito	103.3	99.1	106.6	112.4	421.5
Serviços: débito	488.7	1087.8	584.1	1051.5	3212.0
Conta Parcial de Bens e Serviços	-926.6	-1490.2	-911.8	-920.9	-4249.5
Rendimento Primário: crédito	26.3	24.1	29.9	25.0	105.2
Rendimento Primário: débito	100.4	73.4	86.6	99.6	360.1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1000.7	-1539.5	-968.6	-995.5	-4504.4
Rendimento Secundário: crédito	111.9	87.3	73.3	107.6	380.0
Rendimento Secundário: débito	21.1	22.7	11.2	15.5	70.5
B. Conta Capital	66.3	33.7	19.6	19.1	138.7
Conta Capital: crédito	66.3	33.7	19.6	19.1	138.7
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-843.7	-1441.3	-886.9	-884.4	-4056.1
C. Conta Financeira	-459.2	-1472.1	-717.5	-956.0	-3604.7
Investimento Directo: Activos	0.0	62.3	-21.7	-5.9	34.7
Investimento Directo: Passivos	617.9	1102.5	850.4	557.3	3128.1
Investimento de Carteira: Activos	10.7	-37.4	7.6	-1.5	-20.5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	2.8	-1.6	0.8	0.0	2.0
Títulos de Dívida	8.0	-35.8	6.8	-1.5	-22.5
Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	15.8	15.8	36.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-11.0	15.8	15.8	15.8	36.4
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	-55.4	22.6	396.0	-216.9	146.3
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-55.4	22.6	396.0	-216.9	146.3
Banco Central	12.6	0.5	9.5	0.0	22.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-211.5	-38.2	174.4	-104.4	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	143.5	60.3	212.1	-112.5	303.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	-192.4	401.2	233.2	158.6	600.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	2.5	-1.1	-0.3	-5.6	-4.5
Outros instrumentos de dívida	-194.9	402.3	233.6	164.2	605.1
Banco Central	-45.1	39.0	-39.3	3.8	-41.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-69.5	-18.4	-28.2	-41.4	-157.6
Administração Central	-29.0	79.7	81.0	46.9	178.6
Outros Sectores	-51.3	302.1	220.0	154.9	625.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	18.3	25.5	9.4	-12.3	40.8
E. Balança Global	366.2	-56.3	159.9	-59.3	410.6
F. Reservas e Itens Relacionados	-366.2	56.3	-159.9	59.3	-410.6
Activos de Reserva	-374.5	50.4	-172.8	47.1	-449.8
Créditos e Empréstimos do FMI	-8.3	-5.9	-12.9	-12.2	-39.3
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações):

Série Anual 2012-2016

Série Trimestral 2015-2016

Anexo 4: Exportações de Bens de Moçambique – 2012 – 2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações de Bens - fob	3855.5	4122.2	3916.4	3413.3	3354.9
1. Produtos Agrícolas	351.7	439.6	465.1	387.7	315.3
1.1 Tabaco	238.2	251.3	256.1	257.5	206.0
1.2 Legumes e Hortícolas	19.4	19.9	41.7	19.4	22.0
1.3 Algodão	49.2	99.3	80.6	45.4	19.9
1.4 Amendoim	7.9	15.4	8.0	1.3	8.9
1.5 Castanha de Cajú	4.2	6.4	9.8	10.2	15.8
1.6 Frutas diversas	32.9	47.3	68.8	53.8	42.8
Das quais: Banana	27.0	37.7	49.4	45.1	23.4
2. Indústria Transformadora	1273.6	1266.6	1203.9	1125.0	990.3
2.1 Barras de Alumínio	1091.7	1063.2	1052.3	908.3	843.0
2.2 Cabos de Alumínio	0.0	0.0	0.0	14.0	44.0
2.3 Açúcar	154.4	155.7	81.3	137.3	46.1
2.4 Amêndoa de Cajú	15.1	16.1	9.9	9.8	13.4
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	6.2	13.3	26.8	17.2	12.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.7	1.9	7.7	20.5	16.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	5.5	16.4	25.9	17.9	15.4
3. Indústria Extrativa	865.2	863.5	1114.0	899.7	1286.0
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0	0.3	81.8	89.7	100.6
3.2 Areias Pesadas	249.9	130.8	191.3	161.4	189.9
3.3 Carvão Mineral	435.2	502.9	501.0	375.3	719.2
3.4 Gás Natural	180.1	229.6	339.9	273.3	276.4
5. Outras Mercadorias	398.3	263.1	300.6	198.0	108.0
5.1 Madeira em Bruto	57.7	12.9	21.9	14.8	8.1
5.2 Madeira Serrada	176.8	46.6	124.4	64.6	17.2
5.3 Camarão	28.8	30.9	42.5	22.6	29.5
5.4 Bens de Capital	90.4	102.7	54.9	66.5	39.6
5.5 Reexportações e Bunkers	44.6	69.9	57.0	29.6	13.6
6. Energia Eléctrica	233.4	275.5	341.1	316.9	378.3
7. Miscelânea de Produtos	733.3	1013.9	491.7	486.1	277.1
 <i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	2190.3	2202.0	2425.6	2035.1	2406.7
Excluindo os Grandes Projectos	1665.3	1920.3	1490.8	1378.2	948.2

Compilação: BM

Anexo 5: Exportações de Bens de Moçambique – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
Exportações de Bens - fob	823.5	939.1	821.3	829.3	3413.3
1. Produtos Agrícolas	107.8	52.3	106.6	120.8	387.7
1.1 Tabaco	78.6	3.0	83.2	92.6	257.5
1.2 Legumes e Hortícolas	1.3	12.6	2.1	3.4	19.4
1.3 Algodão	10	21.6	2.7	11.3	45.4
1.4 Amendoim	0.0	0.6	0.6	0.0	1.3
1.5 Castanha de Cajú	5.1	4.4	0.7	0.0	10.2
1.6 Frutas diversas	13.0	10.0	17.3	13.4	53.8
Das quais: Banana	12.4	6.7	14.7	11.3	45.1
2. Indústria Transformadora	286.5	312.2	242.2	284.1	1125.0
2.1 Barras de Alumínio	233.4	271.7	201.3	201.8	908.3
2.2 Cabos de Alumínio	6.8	1.9	1.1	4.3	14.0
2.3 Açúcar	34.7	16.8	28.5	57.3	137.3
2.4 Amêndoa de Cajú	0.5	3.2	0.0	6.1	9.8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	5.1	4.2	3.9	3.9	17.2
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	1.6	10.2	3.4	5.3	20.5
2.7 Peruca e artigos semelhantes	4.4	4.1	4.0	5.5	17.9
3. Indústria Extrativa	219.1	223.1	224.3	233.1	899.7
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	11.3	30.1	21.5	26.8	89.7
3.2 Areias Pesadas	33.8	51.2	32.4	44.0	161.4
3.3 Carvão Mineral	106.2	73.2	100.7	95.3	375.3
3.4 Gás Natural	67.9	68.6	69.7	67.1	273.3
5. Outras Mercadorias	46.7	73.0	43.4	35.0	198.0
5.1 Madeira em Bruto	3.1	8.3	1.4	1.9	14.8
5.2 Madeira Serrada	18.3	25.7	8.5	12.1	64.6
5.3 Camarão	3.6	7.2	6.2	5.7	22.6
5.4 Bens de Capital	15.1	21.9	20.8	8.7	66.5
5.5 Reexportações e Bunkers	6.7	9.9	6.4	6.6	29.6
6. Energia Eléctrica	85.9	80.3	90.1	60.5	316.9
7. Miscelânea de Produtos	77.4	198.2	114.7	95.8	486.1

Notas:

Grandes Projectos	527.2	545.1	494.2	468.6	2035.1
Excluindo os Grandes Projectos	296.3	394.1	327.1	360.7	1378.2

Compilação: BM

Anexo 6: Exportações de Bens de Moçambique – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Exportações de Bens - fob	725.2	774.2	799.5	1056.1	3354.9
1. Produtos Agrícolas	68.0	45.5	114.4	87.4	315.3
1.1 Tabaco	32.5	7.9	91.8	73.8	206.0
1.2 Legumes e Hortícolas	8.2	7.5	2.9	3.4	22.0
1.3 Algodão	8.6	3.7	4.2	3.4	19.9
1.4 Amendoim	0.0	5.7	2.8	0.4	8.9
1.5 Castanha de Cajú	8.9	4.0	2.9	0.0	15.8
1.6 Frutas diversas	9.9	16.6	9.8	6.4	42.8
Das quais: Banana	4.0	8.0	6.1	5.3	23.4
2. Indústria Transformadora	237.4	229.5	247.1	276.3	990.3
2.1 Barras de Alumínio	192.6	191.3	220.6	238.5	843.0
2.2 Cabos de Alumínio	3.1	6.6	16.4	17.9	44.0
2.3 Açúcar	27.2	9.1	0.0	9.9	46.1
2.4 Amêndoa de Cajú	3.5	6.9	1.8	1.2	13.4
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.7	2.7	3.1	2.8	12.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	2.4	5.9	2.7	5.0	16.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	4.9	7.0	2.5	1.1	15.4
3. Indústria Extrativa	255.4	320.9	272.0	437.7	1286.0
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	20.9	29.2	5.1	45.4	100.6
3.2 Areias Pesadas	36.7	66.4	41.7	45.1	189.9
3.3 Carvão Mineral	108.5	156.6	143.8	310.3	719.2
3.4 Gás Natural	89.3	68.7	81.5	37.0	276.4
5. Outras Mercadorias	21.6	28.9	28.5	28.9	108.0
5.1 Madeira em Bruto	2.2	2.5	1.6	1.8	8.1
5.2 Madeira Serrada	3.5	7.4	3.7	2.7	17.2
5.3 Camarão	3.0	5.8	11.1	9.5	29.5
5.4 Bens de Capital	6.9	10.5	8.6	13.7	39.6
5.5 Reexportações e Bunkers	6.0	2.8	3.6	1.2	13.6
6. Energia Eléctrica	110.0	106.1	93.8	68.5	378.3
7. Miscelânea de Produtos	32.8	43.4	43.6	157.2	277.1

Notas:

Grandes Projectos	537.1	589.1	581.3	699.3	2406.742
Excluindo os Grandes Projectos	188.1	185.1	218.1	356.8	948.1962

Compilação: BM

Anexo 7: Importações de Bens de Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Importações de bens - fob	7,903.1	8,479.5	7,951.7	7,576.6	4,813.9
1. Bens de Consumo	1,451.6	1,677.5	1,757.5	1,682.7	1,083.2
1.1 Arroz	127.1	234.8	192.3	205.1	126.8
1.2 Trigo	122.4	124.5	145.2	129.6	98.1
1.3 Açúcar	32.4	13.0	32.7	33.8	6.8
1.4 Óleo alimentar	51.2	143.6	93.2	72.5	64.8
1.5 Carapau					
1.6 Carnes e Miudezas de Aves	16.0	18.9	24.6	19.0	11.2
1.7 Produtos Hortícolas e Legumes	9.2	7.2	8.8	12.6	32.7
1.8 Sumos de frutas	11.2	16.3	21.5	19.6	13.9
1.9 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	57.9	43.1	46.4	40.6	31.9
1.10 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	6.9	18.6	29.3	33.2	22.7
1.11 Calçado	17.3	26.5	28.1	26.8	18.7
1.12 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	38.7	31.5	41.7	43.6	32.6
1.13 Papel e cartão	137.2	79.2	87.6	81.6	65.6
1.14 Automóveis	534.8	515.5	567.1	441.3	211.4
1.15 Acessórios de Automóveis	54.5	61.7	65.0	51.6	34.5
1.16 Pneus Novos de borracha	47.6	60.3	66.6	38.6	26.2
1.17 Madeira Processada	6.8	7.4	10.5	12.1	7.5
1.18 Medicamentos e Reagentes	96.2	160.1	176.2	314.1	210.2
1.19 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	72.1	100.2	106.7	95.6	59.8
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	12.1	15.0	13.8	11.4	7.9
2. Bens Intermédios	2,388.3	2,906.9	3,106.4	2,229.7	1,888.5
2.1 Combustíveis	1,056.3	1,284.4	1,240.8	690.9	634.8
2.1.1 Gasóleo	683.2	746.6	808.0	385.4	345.5
2.1.2 Gasolina	234.9	268.6	270.5	153.3	141.4
2.1.3 Jet	71.9	73.1	78.2	51.3	36.6
2.1.4 GPL	43.0	56.0	69.0	82.0	95.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	23.2	140.1	15.1	18.9	16.3
2.2 Energia Eléctrica	278.5	262.0	245.2	223.5	175.9
2.3 Alumínio Bruto	261.8	461.3	571.0	442.5	427.5
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	586.4	570.4	772.8	653.7	403.4
2.5 Óleo e Lubrificantes	51.2	143.6	93.2	72.5	64.8
2.6 Adubos e Fertilizantes	101.5	43.8	79.9	29.5	29.5
2.7 Cimento	46.5	112.7	81.0	95.2	61.8
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	6.1	28.7	22.6	22.0	90.6
3. Bens de Capital	2,972.4	1,809.8	1,763.3	1,594.8	1,005.4
3.1 Maquinaria	2,940.6	1,755.7	1,710.7	1,555.4	970.0
3.2 Tractores rodoviários para semi-reboques	31.8	54.2	52.6	39.5	35.4
4. Miscelânea de Produtos	1,090.8	2,085.3	1,324.4	2,069.3	836.9
Nota:					
Grandes Projectos	7,903.1	8,479.5	7,951.7	7,576.6	4,813.9
Memo itens:					
Excluindo os Grandes Projectos	7,903.1	8,479.5	7,951.7	7,576.6	4,813.9

Compilação: BM

**Exportações de Moçambique por Países de Destino e
Importações por Países de Origem:**

Série Anual 2012-2016

Anexo 8: Exportações de Bens por País de Destino – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Exportações Totais de Bens - fob	3855.6	4122.6	3916.4	3413.3	3354.9
1. África	994.3	1020.0	1170.7	931.4	834.7
1.1. Países Membros da SADC	976.7	986.4	1137.7	923.2	818.7
África do Sul	763.5	812.0	948.2	712.5	706.1
Malawi	31.4	41.4	29.6	14.0	16.9
Zimbabwe	91.5	82.3	96.5	89.8	45.2
Angola	26.8	3.3	2.8	4.7	2.4
Tanzania	10.4	24.2	31.2	13.0	8.2
Suazilândia	16.4	4.7	3.2	1.1	6.4
Namíbia	0.0	0.0	0.0	69.5	0.5
Botswana	5.2	0.1	2.4	0.3	4.9
Zâmbia	8.0	2.3	3.7	3.1	13.3
Lesoto	0.4	0.3	0.3	0.0	5.1
Congo	2.3	0.8	1.8	2.2	0.7
Maurícias	18.6	11.4	16.6	12.9	8.4
Madagáscar	0.7	0.2	1.4	0.2	0.5
RD Congo	1.5	3.4	0.0	0.0	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	17.6	33.6	33.0	8.2	16.0
Quênia	14.6	15.6	9.2	3.2	7.7
Outros	3.0	18.0	23.8	5.1	8.3
2. Europa	1621.5	1579.3	1737.9	1587.5	1273.7
2.1. Países Membros da União Europeia	1455.3	1471.4	1613.0	1445.7	1207.0
Alemanha	16.4	9.6	22.6	23.8	10.9
Áustria	0.0	0.1	0.1	0.0	0.0
Bélgica	41.1	48.6	53.5	88.8	46.3
Espanha	58.3	72.4	57.7	26.6	67.5
Finlândia	15.2	14.4	16.4	5.2	21.3
França	4.2	5.8	9.3	30.5	35.1
Grécia	2.9	0.4	2.5	6.2	3.1
Países Baixos	931.0	1124.4	1111.4	952.4	849.4
Irlanda	0.3	0.1	0.3	0.0	0.0
Itália	116.3	35.9	47.9	99.7	41.9
Luxemburgo	0.0	0.1	2.3	46.6	4.0
Portugal	21.0	104.2	53.4	29.4	32.6
Reino Unido	189.8	40.7	209.9	84.2	59.2
Dinamarca	0.0	0.0	1.5	0.0	0.3
Suécia	0.6	0.1	0.1	0.1	0.1
Polónia	50.1	6.5	13.2	22.1	26.9
República Checa	1.8	1.1	2.5	0.1	0.0
Hungria	0.7	0.1	0.3	0.6	0.5
Eslovénia	0.0	3.3	0.0	3.1	1.5
Bulgária	0.0	0.0	0.0	0.1	0.9
Malta	0.0	0.0	3.2	0.6	0.0
Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Chipre	0.0	0.2	0.5	10.4	0.0

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Lituânia	4.8	2.2	4.6	14.8	5.6
Letônia	0.3	1.2	0.0	0.3	0.0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	166.3	107.9	124.8	141.8	66.7
Noruega	38.5	2.4	2.4	3.1	2.5
Suiça	88.0	79.0	87.9	27.8	17.0
Outros	39.7	26.5	34.6	110.9	47.2
3. América	128.8	177.8	91.1	84.6	126.7
3.1. América do Norte	106.0	154.9	70.9	66.3	109.3
EUA	97.2	147.7	53.3	58.2	97.8
Canadá	4.9	3.9	3.7	2.6	3.4
México	3.9	3.3	13.9	5.5	8.0
3.2. Outros Países da América	22.9	22.9	20.2	18.3	17.3
Argentina	12.3	6.1	4.0	14.2	6.7
Brasil	6.3	2.0	8.3	1.4	3.0
Outros	4.3	14.9	7.9	2.7	7.6
4. Austrália	0.2	17.9	0.1	2.4	0.3
5. Médio Oriente	79.9	19.7	68.9	55.0	35.7
Irão	6.0	0.0	0.3	0.2	1.8
Líbano	1.4	0.5	1.0	0.7	2.9
Arábia Saudita	3.3	4.1	19.2	4.9	2.8
Emiratos Árabes Unidos	19.9	8.7	46.2	34.3	19.7
Outros	49.3	6.4	2.1	14.9	8.5
6. Ásia	1030.4	942.7	840.9	704.8	1083.8
Bangladesh	15.5	12.5	14.2	4.4	1.1
China	703.2	101.0	204.2	131.7	142.7
Hong Kong	1.4	1.2	3.3	27.8	38.5
Índia	171.6	679.2	387.6	321.4	675.8
Indonésia	4.2	32.7	27.3	7.0	6.6
Japão	10.4	20.3	50.4	17.8	31.2
Malásia	5.6	19.0	4.4	2.3	7.6
Paquistão	0.1	0.0	0.7	0.6	0.3
Singapura	68.7	0.0	74.7	141.9	140.7
Suriname	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Taiwan	12.4	0.0	22.6	0.6	11.7
Tailândia	3.3	0.0	3.9	19.3	18.1
Vietname	7.0	0.0	18.5	3.8	8.6
Nova Caledônia	0.0	0.0	0.0	0	0
Outros	26.9	76.8	29.2	26.0	0.8
7. Outros	0.5	365.2	6.8	47.6	0.0

Compilação: BM

Anexo 9: Importações de Bens por País de Origem – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Importações de Bens - fob	7903.1	8479.5	7951.7	7576.6	4813.9
1. África	2412.7	2432.7	3124.7	2633.9	1595.1
1.1. Países Membros da SADC	2391.0	2413.6	3109.3	2615.1	1575.6
África do Sul	2151.8	2176.3	2891.9	2380.2	1443.1
Malawi	26.1	14.8	9.7	15.3	5.9
Zimbabwe	17.9	49.3	24.9	74.4	9.6
Angola	5.0	3.4	2.1	1.0	0.9
Tanzania	23.3	19.2	25.5	12.4	6.1
Suazilândia	30.2	38.4	45.6	50.7	42.9
Namíbia	29.4	67.0	55.8	48.1	32.6
Botswana	2.2	2.8	1.8	2.9	1.7
Zâmbia	67.1	11.6	24.9	7.8	7.7
Lesoto	0.1	0.2	0.1	0.0	0.1
Congo	24.2	0.5	0.6	0.6	0.5
Maurícias	13.4	29.9	26.2	21.0	24.0
Madagáscar	0.4	0.3	0.3	0.5	0.1
RD Congo	0.1	0.0	0.0	0.3	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	21.6	19.1	15.4	18.8	19.5
Quênia	3.1	2.9	6.9	6.4	9.4
Outros	18.5	16.2	8.5	12.4	10.1
2. Europa	1897.0	1627.6	1791.2	1776.9	1023.2
2.1. Países Membros da União Europeia	1749.7	1526.6	1694.2	1668.0	940.8
Alemanha	153.5	95.5	121.5	92.9	128.6
Áustria	18.4	3.2	16.1	18.3	3.6
Bélgica	16.7	15.5	30.8	47.5	39.2
Espanha	21.8	43.5	53.3	52.5	30.6
Finlândia	3.6	2.0	22.0	10.9	86.0
França	113.8	63.6	67.3	268.9	57.8
Grécia	0.1	0.4	4.1	0.8	0.8
Países Baixos	517.8	418.9	605.3	564.0	114.5
Irlanda	5.9	4.0	13.9	13.1	5.9
Itália	34.2	59.9	93.6	64.3	40.3
Luxemburgo	0.2	0.5	1.4	0.2	0.6
Portugal	319.7	482.0	456.0	356.5	277.7
Reino Unido	507.1	274.3	118.4	95.6	101.6
Dinamarca	24.3	15.3	10.5	10.7	9.8
Suécia	8.2	37.3	67.1	27.6	11.8
Polónia	1.4	3.8	5.1	15.2	4.6
República Checa	0.3	1.7	1.3	0.9	0.6
Hungria	0.1	0.4	0.4	0.4	0.6
Eslovénia	0.0	0.0	0.4	0.2	0.4
Bulgária	0.6	1.0	0.3	19.1	23.6
Malta	0.0	0.2	0.6	0.1	0.6
Estónia	0.0	0.2	0.1	0.0	0.0
Chipre	0.6	1.6	1.7	1.9	0.9

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Lituânia	1.5	1.7	1.7	3.8	0.4
Letônia	0.0	0.0	1.2	2.7	0.1
2.2. Países Não Membros da União Europeia	147.3	100.9	96.9	108.9	82.4
Noruega	67.4	1.7	3.1	1.8	2.9
Suiça	48.6	44.3	43.6	40.8	26.1
Turquia	0.0	32.8	39.1	45.7	17.9
Outros	31.4	22.1	11.1	20.6	35.5
3. América	1165.4	567.9	367.0	289.7	266.8
3.1. América do Norte	1030.9	217.0	191.1	159.6	138.0
EUA	938.4	187.8	158.3	124.3	110.0
Canadá	83.5	28.4	31.6	33.4	18.6
México	9.0	0.8	1.3	1.9	9.5
3.2. Outros Países da América	134.5	350.9	175.9	130.1	128.7
Argentina	33.1	52.2	27.0	32.9	27.0
Barbados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Brasil	58.6	80.4	85.6	48.2	27.1
Cuba	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
Outros	42.7	218.2	63.1	49.0	74.6
4. Austrália	40.7	90.9	64.9	32.2	69.4
5. Médio Oriente	1126.0	1096.4	491.2	674.9	390.8
Emiratos Arabes Unidos	610.1	591.6	478.6	341.6	344.8
Arábia Saudita	22.4	15.5	12.6	12.8	7.3
Outros	493.5	489.3	0.0	320.4	38.7
6. Ásia	1254.9	2365.4	2102.5	2038.5	1459.5
Bangladesh	0.7	1.4	0.4	0.3	0.2
China	419.4	638.4	675.0	874.3	379.9
Hong Kong	45.9	28.2	43.0	36.5	15.1
Índia	225.7	309.9	328.1	316.5	295.9
Indonésia	47.3	71.7	56.0	61.7	4.7
Japão	172.9	223.0	274.5	243.1	98.5
Malásia	32.0	40.4	57.6	20.8	35.8
Paquistão	32.4	76.9	72.0	65.4	54.6
Singapura	49.3	624.8	109.9	149.8	387.6
Coreia	17.6	38.1	43.7	34.6	32.5
Taiwan	10.9	16.9	9.6	10.2	12.2
Tailândia	97.6	147.0	140.6	125.1	81.3
Vietname	56.8	120.5	124.7	77.0	60.2
Outros	46.4	28.4	167.4	23.2	1.1
7. Outros	6.4	298.6	10.3	130.6	9.1

Compilação: BM

Conta Parcial de Serviços, Rendimentos Primários e Secundários:

Série Anual 2012-2016

Série Trimestral 2015-2016

Anexo 10: Balança de Serviços de Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
A.02. Serviços	-3705.7	-3258.8	-2932.3	-2306.4	-2790.5
Crédito	792.1	645.5	724.9	722.6	421.5
Débito	4497.8	3904.3	3657.1	3029.0	3212.0
A.03. Transportes	-689.6	-655.7	-383.0	-434.8	-308.5
Crédito	327.5	372.6	432.5	436.4	253.2
Débito	1017.1	1028.3	815.4	871.2	561.7
dos quais: fretes	-634.0	-656.4	-620.7	-554.1	-334.8
Crédito	84.2	78.3	94.9	127.8	98.5
débito	718.2	734.7	715.6	681.9	433.3
A.04. Viagens	2.9	-42.5	-46.1	-30.7	-137.3
Crédito	189.4	198.7	206.6	192.8	107.9
Débito	186.5	241.2	252.8	223.5	245.1
dos quais: Negócios	-17.6	-76.2	-79.0	-66.6	-13.8
dos quais: Pessoais	20.5	33.7	32.9	36.0	-123.5
A.05. Construção	-1973.6	-832.5	-231.4	-167.3	-75.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	1973.6	832.5	231.4	167.3	75.1
A.06. Seguros e Pensões	-79.0	-123.0	-110.9	-91.4	-108.6
Crédito	0.0	0.0	0.0	48.1	20.7
Débito	79.0	123.0	110.9	139.5	129.2
A.07. Serviços Financeiros	-4.9	-6.2	-12.4	-18.2	-21.2
Crédito	2.9	1.0	0.1	0.0	0.5
Débito	7.8	7.1	12.5	18.2	21.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-33.9	-141.9	-56.0	-54.9	-59.4
Crédito	31.5	28.7	26.0	16.4	19.0
Débito	65.5	170.6	82.0	71.2	78.4
dos quais: Telecomunicações	-7.5	-111.7	-24.0	-16.2	-17.3
dos quais: Computadores	-20.6	-20.3	-30.5	-33.1	-39.7
dos quais: Informativos	-5.8	-9.9	-1.5	-5.6	-2.3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-4.2	-2.2	-1.9	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	4.2	2.2	1.9	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-29.0	-15.5	-593.4	-171.7	-341.5
Crédito	2.5	1.4	1.3	4.2	1.9
Débito	31.5	16.9	594.6	175.9	343.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-834.5	-1367.2	-1444.5	-1269.0	-1689.8
Crédito	238.2	43.1	58.3	24.8	18.3
Débito	1072.6	1410.3	1502.8	1293.8	1708.1
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-2.2	-0.9	-0.1	-1.9	-0.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	2.2	0.9	0.1	1.9	0.8
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-49.7	-46.8	-33.0	-39.8	-29.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	49.7	46.8	33.0	39.8	29.4
A.14. Outros Serviços	-7.9	-24.5	-19.6	-26.8	-19.0
Crédito	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	8.1	24.5	19.6	26.8	19.0

Compilação: BM

Anexo 11: Balança de Serviços de Moçambique – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15
A.02. Serviços	-644.0	-503.3	-549.3	-925.4
Crédito	174.6	186.9	188.5	172.6
Débito	818.6	690.2	737.8	1098.0
A.03. Transportes	-73.8	-111.9	-141.3	-106.8
Crédito	119.3	129.3	93.3	94.5
Débito	193.2	241.2	234.5	201.3
dos quais: fretes	-114.9	-133.1	-154.4	-150.6
Crédito	32.0	38.1	37.0	20.7
débito	146.9	171.2	191.3	171.3
A.04. Viagens	-20.6	-12.0	1.3	0.7
Crédito	37.5	37.9	61.2	56.1
Débito	58.1	50.0	59.9	55.4
dos quais: Negócios	-27.8	-20.4	-12.2	-6.3
dos quais: Pessoais	7.2	8.3	13.5	7.0
A.05. Construção	-34.8	-25.7	-20.7	-18.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	34.8	25.7	20.7	18.1
A.06. Seguros e Pensões	-33.8	-31.3	-11.1	-15.0
Crédito	9.3	9.3	21.7	7.7
Débito	43.1	40.6	32.9	22.8
A.07. Serviços Financeiros	-5.3	-4.4	-5.8	-2.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	5.3	4.4	5.8	2.8
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-16.4	-14.5	-8.8	-15.1
Crédito	4.9	4.2	4.0	3.3
Débito	21.4	18.7	12.8	18.4
dos quais: Telecomunicações	-4.0	-6.1	-0.7	-5.4
dos quais: Computadores	-9.0	-6.8	-7.8	-9.5
dos quais: Informativos	-3.5	-1.6	-0.3	-0.2
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-39.9	-37.4	-80.5	-13.7
Crédito	0.4	1.1	1.5	1.1
Débito	40.3	38.6	82.0	14.9
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-404.4	-251.1	-266.3	-738.7
Crédito	3.1	5.0	6.8	9.9
Débito	407.5	256.1	273.2	748.6
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.4	-0.7	-0.4	-0.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.4	0.7	0.4	0.4
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-10.6	-10.6	-9.8	-8.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	10.6	10.6	9.8	8.7
A.14. Outros Serviços	-3.9	-3.5	-6.0	-6.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	3.9	3.5	6.0	6.7

Compilação: BM

Anexo 12: Balança de Serviços de Moçambique – 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
A.02. Serviços	-385.3	-988.7	-477.5	-939.1	-2790.5
Crédito	103.3	99.1	106.6	112.4	421.5
Débito	488.7	1087.8	584.1	1051.5	3212.0
A.03. Transportes	-89.0	-90.8	-81.0	-47.7	-308.5
Crédito	61.8	58.9	57.3	75.2	253.2
Débito	150.8	149.7	138.4	122.9	561.7
dos quais: fretes	-85.5	-94.7	-92.9	-61.6	-334.8
Crédito	25.9	24.9	20.5	27.2	98.5
débito	111.4	119.6	113.4	88.8	433.3
A.04. Viagens	-21.9	-14.3	-69.9	-31.2	-137.3
Crédito	31.9	26.8	24.1	25.1	107.9
Débito	53.8	41.1	94.0	56.3	245.1
dos quais: Negócios	-4.5	-1.7	-5.2	-2.4	-13.8
dos quais: Pessoais	-17.4	-12.6	-64.7	-28.8	-123.5
A.05. Construção	-11.6	-25.7	-19.5	-18.3	-75.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	11.6	25.7	19.5	18.3	75.1
A.06. Seguros e Pensões	-35.4	-26.4	-19.8	-27.0	-108.6
Crédito	1.0	1.8	16.9	1.0	20.7
Débito	36.4	28.2	36.6	27.9	129.2
A.07. Serviços Financeiros	-8.1	-2.3	-8.7	-2.1	-21.2
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.5	0.5
Débito	8.1	2.3	8.7	2.6	21.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22.5	-16.2	-12.2	-8.5	-59.4
Crédito	5.2	4.6	4.2	5.1	19.0
Débito	27.7	20.7	16.3	13.6	78.4
dos quais: Telecomunicações	-8.8	-5.0	-2.9	-0.6	-17.3
dos quais: Computadores	-13.2	-10.9	-7.7	-7.9	-39.7
dos quais: Informativos	-0.5	-0.2	-1.5	-0.1	-2.3
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-37.7	-265.7	-23.5	-14.6	-341.5
Crédito	0.4	0.6	0.4	0.5	1.9
Débito	38.1	266.3	23.8	15.1	343.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-144.2	-536.5	-232.2	-776.8	-1689.8
Crédito	3.0	6.5	3.7	5.1	18.3
Débito	147.2	543.0	235.9	782.0	1708.1
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.3	-0.2	0.0	-0.2	-0.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.3	0.2	0.0	0.2	0.8
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.8	-7.8	-6.1	-7.6	-29.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.8	7.8	6.1	7.6	29.4
A.14. Outros Serviços	-6.7	-2.7	-4.6	-5.0	-19.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	6.7	2.7	4.6	5.0	19.0

Compilação: BM

Anexo 13: Balança de Rendimentos Primários – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
B. Rendimento Primário	-75.5	-58.6	-201.9	-300.1	-254.9
Crédito	133.1	134.3	128.0	112.5	105.2
Débito	208.5	192.9	329.9	412.6	360.1
B.01. Compensação de Empregados	45.2	55.4	-16.8	0.5	21.6
Crédito	71.7	70.3	52.8	54.9	52.9
Débito	26.5	14.8	69.7	54.4	31.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-120.7	-114.0	-185.1	-300.6	-276.4
Crédito	61.4	64.0	75.1	57.6	52.3
Débito	182.1	178.1	260.2	358.3	328.8
Investimento Directo	-46.1	-54.4	-47.8	-60.0	-60.5
Crédito	0.0	0.0	1.5	0.0	0.0
Débito	46.1	54.4	49.3	60.0	60.5
Investimento de Carteira	-7.5	5.2	-50.8	-59.1	-60.5
Crédito	25.4	28.4	21.3	-0.9	0.0
Débito	32.9	23.2	72.2	-57.5	-55.6
Outro Investimento	-67.1	-64.9	-86.4	14.9	9.6
Crédito	36.0	35.6	52.3	72.3	65.2
Débito	103.1	100.5	138.7	-63.2	-64.3
dos quais: Juros de Dívida Pública	40.0	48.7	76.3	5.7	8.7
dos quais: Juros de Dívida Privada	63.1	51.9	62.4	-183.2	-160.3

Compilação: BM

Anexo 14: Balança de Rendimentos Primários – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
B. Rendimento Primário	-95.6	-98.3	-76.0	-30.2	-300.1
Crédito	27.9	26.2	29.8	28.7	112.5
Débito	123.4	124.5	105.8	58.9	412.6
B.01. Compensação de Empregados	-10.4	-11.2	6.8	15.3	0.5
Crédito	13.6	8.8	15.2	17.3	54.9
Débito	24.0	20.0	8.4	2.0	54.4
B.02. Rendimentos de Investimento	-85.2	-87.1	-82.8	-45.6	-300.6
Crédito	14.3	17.4	14.6	11.4	57.6
Débito	99.4	104.5	97.4	56.9	358.3
Investimento Directo	-4.6	-29.8	-9.3	-16.3	-60.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	4.6	29.8	9.3	16.3	60.0
Investimento de Carteira	-17.8	-10.7	-12.1	-16.9	-57.5
Crédito	3.2	7.2	4.4	0.1	14.9
Débito	21.1	17.9	16.5	16.9	72.3
Outro Investimento	-62.7	-46.7	-61.4	-12.4	-183.2
Crédito	11.0	10.2	10.2	11.3	42.7
Débito	73.7	56.9	71.7	23.7	226.0
dos quais: Juros de Dívida Pública	63.0	46.8	60.5	4.5	174.8
dos quais: Juros de Dívida Privada	10.7	10.0	11.2	19.2	51.1

Compilação: BM

Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários – 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
B. Rendimento Primário	-74.1	-49.3	-56.8	-74.7	-254.9
Crédito	26.3	24.1	29.9	25.0	105.2
Débito	100.4	73.4	86.6	99.6	360.1
B.01. Compensação de Empregados	2.3	-0.9	11.3	8.9	21.6
Crédito	9.7	10.0	18.9	14.2	52.9
Débito	7.5	10.9	7.6	5.3	31.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-76.4	-48.4	-68.1	-83.5	-276.4
Crédito	16.5	14.1	11.0	10.8	52.3
Débito	92.9	62.5	79.0	94.3	328.8
Investimento Directo	-8.4	-3.5	-14.4	-34.3	-60.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	8.4	3.5	14.4	34.3	60.5
Investimento de Carteira	-12.1	-13.1	-15.1	-15.3	-55.6
Crédito	3.7	2.7	1.0	2.1	9.6
Débito	15.8	15.8	16.2	17.4	65.2
Outro Investimento	-55.9	-31.9	-38.6	-33.9	-160.3
Crédito	12.9	11.4	9.9	8.6	42.8
Débito	68.7	43.2	48.5	42.6	203.0
dos quais: Juros de Dívida Pública	56.9	0.0	37.7	32.5	160.1
dos quais: Juros de Dívida Privada	11.8	26.1	10.8	10.1	42.9

Compilação: BM

Anexo 16: Balança de Rendimentos Secundários - 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
4. Saldo da Conta de Transferências	1038.7	1420.8	1372.3	802.0	309.5
Crédito	1109.2	1506.0	1497.1	938.3	380.0
Débito	-70.5	85.2	124.8	136.3	70.5
4.1. Administração Central	714.2	1087.6	1087.0	540.1	158.4
Crédito	714.2	1087.7	1087.6	540.2	161.7
Débito	0.0	0.0	0.6	0.1	3.3
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	324.5	333.2	285.3	261.9	151.1
Crédito	395.0	418.3	409.5	398.1	218.3
Débito	-70.5	85.1	124.2	136.2	67.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	32.7	-2.9	-21.6	-48.2	-26.7
Crédito	102.4	82.1	102.6	88.0	40.5
Débito	-69.7	85.0	124.2	136.2	67.2
4.2.2. Outras Transferências	291.8	336.1	306.9	310.1	177.8
Crédito	292.6	336.2	306.9	310.1	177.8
Débito	-0.8	0.1	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 17: Balança de Rendimentos Secundários - 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
4. Saldo da Conta de Transferências	188.5	152.7	203.2	257.5	802.0
Crédito	219.4	180.7	241.6	296.6	938.3
Débito	30.9	28.0	38.3	39.1	136.3
4.1. Administração Central	120.4	64.5	130.7	224.5	540.1
Crédito	120.4	64.5	130.8	224.5	540.2
Débito	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	68.1	88.2	72.5	33.0	261.9
Crédito	99.0	116.2	110.8	72.1	398.1
Débito	30.9	28.0	38.2	39.1	136.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-8.6	-5.2	-13.8	-20.6	-48.2
Crédito	22.3	22.8	24.4	18.5	88.0
Débito	30.9	28.0	38.2	39.1	136.2
4.2.2. Outras Transferências	76.8	93.4	86.4	53.6	310.1
Crédito	76.8	93.4	86.4	53.6	310.1
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 18: Balança de Rendimentos Secundários - 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
4. Saldo da Conta de Transferências	90.8	64.5	62.1	92.1	309.5
Crédito	111.9	87.3	73.3	107.6	380.0
Débito	21.1	22.7	11.2	15.5	70.5
4.1. Administração Central	44.2	34.1	37.4	42.7	158.4
Crédito	45.5	34.4	37.5	44.3	161.7
Débito	1.3	0.3	0.1	1.6	3.3
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	46.6	30.4	24.7	49.5	151.1
Crédito	66.4	52.8	35.7	63.3	218.3
Débito	19.8	22.4	11.0	13.9	67.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-15.5	-15.4	-0.9	5.1	-26.7
Crédito	4.3	7.1	10.2	18.9	40.5
Débito	19.8	22.4	11.0	13.9	67.2
4.2.2. Outras Transferências	62.0	45.8	25.6	44.4	177.8
Crédito	62.0	45.8	25.6	44.4	177.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Conta Capital e Financeira:

Série Anual 2012-2016

Série Trimestral 2015-2016

Anexo 19: Conta Capital – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
D. Conta Capital	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Crédito	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Crédito	489.6	422.8	374.9	287.8	138.7
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	258.7	189.8	152.9	93.5	25.9
Crédito	258.7	189.8	152.9	93.5	25.9
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	230.9	232.9	222.0	194.3	112.8
Crédito	230.9	232.9	222.0	194.3	112.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 20: Conta Capital – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
D. Conta Capital	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Crédito	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Crédito	66.5	102.5	65.2	53.6	287.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	13.0	22.1	45.6	12.8	93.5
Crédito	13.0	22.1	45.6	12.8	93.5
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	53.5	80.4	19.6	40.8	194.3
Crédito	53.5	80.4	19.6	40.8	194.3
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 21: Conta Capital – 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
D. Conta Capital	66.3	33.7	19.6	19.1	138.7
Crédito	66.3	33.7	19.6	19.1	138.7
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	25.9
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	25.9
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	66.3	33.7	19.6	19.1	112.8
Crédito	66.3	33.7	19.6	19.1	112.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.1. Administração Central	25.9	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	25.9	0.0	0.0	0.0	-4056.1
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	40.4	33.7	19.6	19.1	-4015.3
Crédito	40.4	33.7	19.6	19.1	-3093.4
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	34.7

Compilação: BM

Anexo 22: Conta Financeira – 2012-2016 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-6645.7	-6204.4	-5338.8	-4975.7	-3604.7
6.1 Investimento Directo: Activos	8.9	522.3	97.0	1.5	34.7
6.2 Investimento Directo: Passivos	5635.1	6697.4	4998.8	3868.4	3128.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	22.0	56.5	-6.5	-17.5	-20.5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	41.9	1.9	5.8	-3.6	2.0
6.3.2 Títulos de Dívida	-19.9	54.6	-12.3	-13.9	-22.5
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	798.2	9.6	-66.9	36.4
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	798.2	9.6	-66.9	36.4
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-27.8	1856.6	1553.9	189.6	146.3
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-27.8	1856.6	1553.9	189.6	146.3
Banco Central	10.4	2.3	-25.2	-4.7	22.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	119.2	-101.8	-29.7	-147.5	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-157.5	1956.1	1608.8	341.7	303.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	1013.6	1144.1	1974.9	1347.9	600.6
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	0.0	0.0	0.0	-6.9	-4.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	1013.6	1144.1	1974.9	1354.7	605.1
Banco Central	1.3	13.8	-4.7	46.3	-41.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	71.9	164.0	25.6	-189.6	-157.6
Administração Central	546.3	1058.3	1412.0	616.3	178.6
Outros Sectores	394.0	-92.0	542.1	881.7	625.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
a/ Exclui Financiamento Excepcional					
Compilação: BM					

Anexo 23: Conta Financeira – 2015 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-920.3	-1412.3	-1399.6	-1243.6	-4975.7
6.1 Investimento Directo: Activos	0.0	-0.8	-2.2	4.5	1.5
6.2 Investimento Directo: Passivos	1008.8	935.1	939.6	985.0	3868.4
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-2.9	-0.5	-4.4	-9.7	-17.5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.8	-1.2	-0.6	-1.0	-3.6
6.3.2 Títulos de Dívida	-2.1	0.7	-3.9	-8.7	-13.9
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	-87.5	15.8	-66.9
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-11.0	15.8	-87.5	15.8	-66.9
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	191.6	-189.5	43.2	144.4	189.6
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	191.6	-189.5	43.2	144.4	189.6
Banco Central	3.7	-1.1	-3.3	-4.0	-4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	18.9	-148.3	119.1	-137.1	-147.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	169.0	-40.2	-72.6	285.5	341.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	111.2	270.6	584.0	382.0	1347.9
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	-7.5	2.9	-0.3	-2.0	-6.9
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	118.8	267.7	584.3	384.0	1354.7
Banco Central	37.1	-36.3	18.3	27.2	46.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-74.5	2.8	-38.0	-79.9	-189.6
Administração Central	66.5	143.4	54.8	351.5	616.3
Outros Sectores	89.6	157.8	549.2	85.1	881.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 24: Conta Financeira – 2016 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-459.2	-1472.1	-717.5	-956.0	-3604.7
6.1 Investimento Directo: Activos	0.0	62.3	-21.7	-5.9	34.7
6.2 Investimento Directo: Passivos	617.9	1102.5	850.4	557.3	3128.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	10.7	-37.4	7.6	-1.5	-20.5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	2.8	-1.6	0.8	0.0	2.0
6.3.2 Títulos de Dívida	8.0	-35.8	6.8	-1.5	-22.5
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-11.0	15.8	15.8	15.8	36.4
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-11.0	15.8	15.8	15.8	36.4
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:					
líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:					
activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:					
passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-55.4	22.6	396.0	-216.9	146.3
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-55.4	22.6	396.0	-216.9	146.3
Banco Central	12.6	0.5	9.5	0.0	22.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-211.5	-38.2	174.4	-104.4	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	143.5	60.3	212.1	-112.5	303.4
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	-192.4	401.2	233.2	158.6	600.6
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	2.5	-1.1	-0.3	-5.6	-4.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	-194.9	402.3	233.6	164.2	605.1
Banco Central	-45.1	39.0	-39.3	3.8	-41.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-69.5	-18.4	-28.2	-41.4	-157.6
Administração Central	-29.0	79.7	81.0	46.9	178.6
Outros Sectores	-51.3	302.1	220.0	154.9	625.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2012	2013	2014	2015	2016
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-377.4	-396.0	106.0	678.4	410.6
7.1. Activos de Reserva	-375.4	-393.4	-119.9	-599.7	-449.8
7.1.1. Ouro Monetário	-66.3	-18.6	-0.1	-39.6	-112.1
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	2.1	2.7	-12.6	-38.4	-73.3
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-311.1	-377.4	-107.3	-521.7	-264.4
Moeda e Depósitos	-301.7	-370.6	-93.0	-492.7	-269.1
Títulos	-9.4	-6.9	-14.3	-29.0	4.7
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-2.0	-2.6	-13.9	78.7	-39.3
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2015 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	376.9	-100.2	273.1	128.5	678.4
7.1. Activos de Reserva	-397.7	103.1	-288.5	-16.6	-599.7
7.1.1. Ouro Monetário	25.3	-12.2	-32.8	-20.0	-39.7
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-19.7	0.3	-13.1	-13.1	-38.4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-403.3	115.0	-242.5	-242.5	-523.6
Moeda e Depósitos	-390.5	106.8	-221.3	-221.3	-494.2
Títulos	-12.8	8.2	-21.2	-21.2	-29.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-20.7	2.9	-15.4	111.9	78.7
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 27: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	366.2	-56.3	159.9	-59.3	410.6
7.1. Activos de Reserva	-374.5	50.4	-172.8	47.1	-449.8
7.1.1. Ouro Monetário	-33.8	-57.1	13.9	-35.1	-112.1
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-50.7	-4.6	-12.5	-5.6	-73.3
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-290.1	112.1	-174.2	87.8	-264.4
Moeda e Depósitos	-295.8	96.1	-157.2	87.9	-269.1
Títulos	5.8	16.0	-17.0	-0.1	4.7
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-8.3	-5.9	-12.9	-12.2	-39.3
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Desembolsos e Reembolsos de Empréstimos Externos:

Série Anual 2012-2016

Série Trimestral 2015-2016

Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Total de Desembolsos (1+2)	947.0	2802.3	2927.3	961.3	469.1
1. Administração Central	603.4	1752.2	2048.6	785.6	364.1
1.1. Desembolsos para Programas	139.2	241.8	136.3	106.3	20.8
1.2. Desembolsos para Projectos	284.5	1271.7	1722.9	618.0	293.4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	179.6	238.7	189.4	61.3	49.9
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	343.7	1050.1	878.7	175.7	105.0
2.1. Agro-Industrial	33.7	43.8	27.9	19.9	7.1
2.2. Construção	8.0	0.0	0.0	3.1	0.1
2.3. Energético	22.1	1.4	5.5	8.0	3.0
2.4. Financeiro	5.0	64.4	61.8	10.3	1.3
2.5. Industrial	40.1	38.1	7.8	44.1	10.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.4	0.0	0.0	0.1
2.8. Serviços de Telecomunicações	24.2	28.2	28.6	60.8	5.8
2.9. Serviços Gerais	30.1	633.7	582.7	9.2	71.6
2.10. Hotelaria e Turismo	9.9	8.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	20.8	5.3	0.0	0.3	5.8
2.12. Grandes Projectos	149.7	226.4	164.4	20.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
Total de Desembolsos (1+2)	112.8	210.4	253.2	384.9	961.3
1. Administração Central	90.2	166.6	156.3	372.6	785.6
1.1. Desembolsos para Programas	23.7	0.0	47.8	34.8	106.3
1.2. Desembolsos para Projectos	60.3	146.5	88.0	323.3	618.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	6.3	20.0	20.5	14.5	61.3
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	22.6	43.9	96.9	12.3	175.7
2.1. Agro-Industrial	14.5	5.0	0.1	0.4	19.9
2.2. Construção	0.0	0.0	3.1	0.0	3.1
2.3. Energético	4.0	0.0	0.0	4.0	8.0
2.4. Financeiro	3.6	6.7	0.0	0.0	10.3
2.5. Industrial	0.5	32.2	10.8	0.5	44.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	58.5	2.3	60.8
2.9. Serviços Gerais	0.0	0.0	4.4	4.8	9.2
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.3	0.3
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	20.0	0.0	20.0

Compilação: BM

Anexo 30: Desembolsos de Empréstimos Externos – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2)	121.5	149.1	104.7	93.9	469.1
1. Administração Central	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.1. Desembolsos para Programas	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
1.2. Desembolsos para Projectos	36.4	114.3	89.8	52.8	293.4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	14.7	14.8	12.0	8.3	49.9
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	49.5	19.9	2.9	32.7	105.0
2.1. Agro-Industrial	1.9	3.5	0.1	1.5	7.1
2.2. Construção	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1
2.3. Energético	3.0	0.0	0.0	0.0	3.0
2.4. Financeiro	1.3	0.0	0.0	0.0	1.3
2.5. Industrial	0.0	8.3	1.8	0.0	10.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.5	4.5	0.8	0.0	5.8
2.9. Serviços Gerais	38.0	2.4	0.0	31.2	71.6
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	4.7	1.1	0.0	0.0	5.8
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Total de Reembolsos (1+2)	407.6	451.2	529.9	512.6	445.0
1. Administração Central (capital e juros)	95.5	119.5	178.0	339.5	345.7
1.1. Organismos Multilaterais	64.7	62.2	89.9	73.8	61.5
1.2. Organismos Bilaterais	30.8	57.4	88.0	265.7	284.1
Grupo OCDE	17.7	19.3	31.9	194.1	210.1
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	7.1	0.0
Grupo Países do Leste	9.6	34.3	43.6	50.5	51.0
Grupo Outros Países	3.6	3.8	12.5	14.0	23.1
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	312.1	331.7	352.0	173.1	99.4
2.1. Agro-Industrial	32.5	6.1	21.8	37.3	17.8
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	2.7
2.3. Energético	1.9	1.5	1.5	0.0	2.7
2.4. Financeiro	0.0	0.3	5.8	3.1	0.0
2.5. Industrial	0.5	1.1	4.6	2.5	6.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	5.6	0.0	2.6	2.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	1.7	2.4	2.9	0.6	0.9
2.9. Serviços Gerais	0.0	1.1	1.1	4.1	5.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	1.8	0.0	3.3	3.3
2.11. Outros	0.9	7.9	4.9	4.6	4.2
2.12. Grandes Projectos	274.5	303.9	309.4	115.0	54.1

Compilação: BM

Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
Total de Reembolsos (1+2)	160.4	99.5	192.6	60.1	512.6
1. Administração Central (capital e juros)	86.7	70.0	161.9	20.9	339.5
1.1. Organismos Multilaterais	18.4	18.8	22.7	13.8	73.8
1.2. Organismos Bilaterais	68.3	51.1	139.3	7.0	265.7
Grupo OCDE	46.0	38.2	104.5	5.5	194.1
Grupo OPEC	0.0	6.4	0.0	0.7	7.1
Grupo Países do Leste	17.8	4.1	28.6	0.0	50.5
Grupo Outros Países	4.5	2.5	6.2	0.8	14.0
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	73.7	29.5	30.7	39.2	173.1
2.1. Agro-Industrial	19.0	6.8	6.7	4.8	37.3
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	3.1	3.1
2.5. Industrial	2.5	0.0	0.0	0.0	2.5
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.6	0.7	0.7	0.6	2.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.3	0.0	0.0	0.3	0.6
2.9. Serviços Gerais	1.6	0.7	0.7	1.1	4.1
2.10. Hotelaria e Turismo	0.8	0.9	0.9	0.8	3.3
2.11. Outros	1.2	0.9	0.9	1.6	4.6
2.12. Grandes Projectos	47.7	19.5	20.9	26.9	115.0

Compilação: BM

Anexo 33: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Reembolsos (1+2)	189.7	111.2	83.8	60.4	445.0
1. Administração Central (capital e juros)	157.9	82.5	58.5	46.7	345.7
1.1. Organismos Multilaterais	16.9	19.3	18.4	6.9	61.5
1.2. Organismos Bilaterais	141.0	63.2	40.1	39.8	284.1
Grupo OCDE	120.8	60.7	4.0	24.6	210.1
Grupo OPEC	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	16.9	0.8	27.6	5.8	51.0
Grupo Outros Países	3.3	1.7	8.6	9.5	23.1
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	31.8	28.7	25.3	13.7	99.4
2.1. Agro-Industrial	3.6	3.0	5.6	5.6	17.8
2.2. Construção	1.5	1.2	0.0	0.0	2.7
2.3. Energético	1.4	1.4	0.0	0.0	2.7
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
2.5.Industrial	2.5	3.5	0.0	0.0	6.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.6	0.7	0.7	0.6	2.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	0.0	0.9	0.9
2.9. Serviços Gerais	1.9	1.7	0.7	0.8	5.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.8	0.9	0.9	0.8	3.3
2.11. Outros	1.2	1.2	0.9	0.9	4.2
2.12. Grandes Projectos	18.4	15.2	16.5	4.0	54.1

Compilação: BM

Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos

Série Anual: 2012-2016

Série Trimestral:2015-2016

Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
I. Conta Corrente	-3152.3	-2293.5	-1510.3	-552.0	-501.6
<u>A. Bens e Serviços</u>	-3034.6	-2190.8	-1365.4	-443.6	-442.5
1. Bens	47.1	262.6	953.0	1140.5	1643.7
1.1. Exportações (FOB)	2190.3	2196.5	2439.8	2057.5	2414.9
1.2. Importações (FOB)	-2143.2	-1933.9	1486.8	917.0	771.1
2. Serviços	-3081.8	-2453.4	-2318.4	-1584.1	-2086.3
2.1. Transportes - inclui fretes	-225.8	-236.6	-151.0	-94.9	-23.8
2.2. Viagens	-7.6	-3.8	-2.1	-3.2	-9.0
2.3. Construção	-1948.6	-815.6	-133.9	-84.0	-34.6
2.4. Outros	-899.8	-1397.5	-2031.5	-1402.0	-2018.8
<u>B. Rendimentos</u>	-69.4	-50.9	-96.7	-80.4	-48.8
3. Remuneração de Empregados	-21.0	-11.4	-57.8	-54.0	-31.2
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	-0.7	-0.2	-0.9	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-48.4	-41.0	45.4	0.0	-17.6
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	2.2	6.7	0.6	0.0
<u>C. Transferências Correntes</u>	-48.3	-51.7	-48.1	-28.0	-10.2
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	3148.9	2335.9	-1503.7	-553.9	-474.8
<u>A. Operações financeiras</u>	3148.9	2335.9	-1503.7	-553.9	-474.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	4076.9	4703.3	-2595.4	-1273.0	-1322.4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	-885.6	-1516.9	951.2	1154.7	838.3
9.1. Créditos Comerciais	-31.0	-83.6	435.9	-167.3	507.9
9.2. Empréstimos	0.0	0.0	-99.6	68.9	36.4
9.3. Moeda e Depósitos	-854.6	-1433.3	474.4	817.5	303.2
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	-42.4	-850.5	-140.5	435.6	-9.3
10.1. Créditos Comerciais	80.6	-814.0	-40.9	504.5	27.1
10.2. Empréstimos (desembolsos)	149.7	226.4	164.4	20.0	0.0
10.3. Empréstimos (amortização)	-274.5	-262.9	264.0	88.9	36.4
10.4. Outros Passivos	1.7	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-3.5	-42.4	6.6	-1.9	26.8

Compilação: BM

Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
I. Conta Corrente	-273.5	-3.6	-155.9	-119.0	-552.0
<u>A. Bens e Serviços</u>	-235.2	27.0	-135.0	-100.4	-443.6
1. Bens	239.5	355.7	243.9	301.4	1140.5
1.1. Exportações (FOB)	531.2	559.8	483.3	483.2	2057.5
1.2. Importações (FOB)	291.7	204.0	239.5	181.8	917.0
2. Serviços	-474.7	-328.7	-378.8	-401.8	-1584.1
2.1. Transportes - inclui fretes	-26.2	-22.1	-22.8	-23.8	-94.9
2.2. Viagens	-1.7	-0.5	-0.5	-0.5	-3.2
2.3. Construção	-31.8	-24.6	-13.6	-14.0	-84.0
2.4. Outros	-415.0	-281.6	-341.9	-363.6	-1402.0
<u>B. Rendimentos</u>	-28.4	-23.9	-12.9	-15.2	-80.4
3. Remuneração de Empregados	-23.9	-19.9	-8.3	-1.9	-54.0
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	-0.9	-0.9
5. Outro Investimento - Dívida Externa	4.5	4.0	5.0	12.5	26.1
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.4	0.1	0.6
<u>C. Transferências Correntes</u>	-9.9	-6.7	-8.0	-3.4	-28.0
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	-287.1	-3.8	-151.7	-491.6	-934.1
<u>A. Operações financeiras</u>	-287.1	-3.8	-151.7	-491.6	-934.1
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-503.4	-229.2	-182.4	-201.9	-1116.9
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	312.9	339.5	196.2	-230.2	618.4
9.1. Créditos Comerciais	439.3	368.7	198.2	-164.5	841.7
9.2. Empréstimos	-43.1	-15.5	4.1	-14.4	-68.9
9.3. Moeda e Depósitos	13.4	100.4	159.4	8.0	281.2
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	96.7	114.1	165.5	59.4	435.6
10.1. Créditos Comerciais	139.8	129.6	161.3	73.8	504.5
10.2. Empréstimos (desembolsos)	0.0	0.0	20.0	0.0	20.0
10.3. Empréstimos (amortização)	43.1	15.5	15.9	14.4	88.9
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-13.6	-0.2	4.2	7.7	-1.9

Compilação: BM

Anexo 36: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
I. Conta Corrente	130.6	-437.8	59.1	-253.5	-501.6
<u>A. Bens e Serviços</u>	143.5	-416.2	71.8	-241.6	-442.5
1. Bens	328.3	402.7	350.6	562.1	1643.7
1.1. Exportações (FOB)	535.0	595.3	582.0	702.6	2414.9
1.2. Importações (FOB)	206.7	192.5	231.4	140.5	771.1
2. Serviços	-184.8	-818.9	-278.9	-803.7	-2086.3
2.1. Transportes - inclui fretes	-7.9	-7.5	-5.0	-3.4	-23.8
2.2. Viagens	-3.3	-1.2	-2.7	-1.8	-9.0
2.3. Construção	-2.7	-11.4	-9.3	-11.3	-34.6
2.4. Outros	-171.0	-798.7	-261.9	-787.1	-2018.8
<u>B. Rendimentos</u>	-12.0	-14.9	-12.6	-9.3	-48.8
3. Remuneração de Empregados	-7.4	-10.8	-7.6	-5.3	-31.2
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	4.5	4.0	5.0	4.0	17.6
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>C. Transferências Correntes</u>	-0.9	-6.8	0.0	-2.5	-10.2
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	117.9	-425.7	59.5	-226.4	-474.8
<u>A. Operações financeiras</u>	117.9	-425.7	59.5	-226.4	-474.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-93.1	-803.8	-249.6	-175.8	-1322.4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	132.2	469.6	294.7	-58.2	838.3
9.1. Créditos Comerciais	179.3	159.7	184.4	-15.6	507.9
9.2. Empréstimos	13.8	11.1	11.5	0.0	36.4
9.3. Moeda e Depósitos	17.9	207.2	113.2	-35.0	303.2
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	-78.8	91.5	-14.4	-7.6	-9.3
10.1. Créditos Comerciais	-65.0	102.7	-2.9	-7.6	27.1
10.2. Empréstimos (desembolsos)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10.3. Empréstimos (amortização)	13.8	11.1	11.5	0.0	36.4
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-12.7	12.1	0.4	27.0	26.8

Compilação: BM

Desembolsos de Ajuda Externa

Série Anual: 2012-2016

Série Trimestral: 2015-2016

Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	797.1	720.5	720.5	633.6	187.6
1. Donativos para Programas	308.3	253.3	253.3	191.4	1.1
1.01. Alemanha	11.3	21.4	21.4	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	58.5	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	11.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	9.3	7.6	7.6	6.7	0.0
1.07. França	2.5	2.6	2.6	4.4	0.0
1.08. Holanda	11.3	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	11.8	12.4	12.4	8.9	0.0
1.10. Itália	5.0	6.8	6.8	10.9	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	24.2	12.2	12.2	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	76.6	51.8	51.8	31.4	0.0
1.14. Suécia	93.2	47.0	47.0	37.5	0.0
1.15. Suíça	7.2	7.7	7.7	9.2	0.0
1.16. União Europeia	144.5	72.0	72.0	14.4	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	20.1	12.0	12.0	9.6	1.1
2. Donativos para Projectos de Investimento	258.7	152.9	152.9	93.5	25.9
2.01. Balança de Pagamentos	258.7	152.9	152.9	93.5	25.9
Orçamento de Estado	258.7	152.9	152.9	93.5	25.9
3. Donativos em Espécie	18.8	29.2	29.2	78.2	59.3
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	18.8	29.2	29.2	78.2	59.3
3.02.01. Ajuda Alimentar	8.6	17.7	17.7	47.5	34.8
De Emergência	8.6	17.7	17.7	47.5	34.8
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	10.2	11.4	11.4	30.7	24.5
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suecia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	211.3	285.0	285.0	270.6	101.3

Compilação: BM

Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	133.4	86.6	176.4	237.3	633.6
1. Donativos para Programas	66.8	4.9	62.5	57.3	191.4
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	23.7	0.0	0.0	34.8	58.5
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	6.7	0.0	6.7
1.07. França	0.0	0.0	0.0	4.4	4.4
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	8.9	0.0	8.9
1.10. Itália	5.6	0.0	0.0	5.3	10.9
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	31.4	0.0	31.4
1.14. Suécia	37.5	0.0	0.0	0.0	37.5
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	9.2	9.2
1.16. União Europeia	0.0	4.4	10.0	0.0	14.4
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.5	5.5	3.6	9.6
2. Donativos para Projectos de Investimento	13.0	22.1	45.6	12.8	93.5
2.01. Balança de Pagamentos	13.0	22.1	45.6	12.8	93.5
Orçamento de Estado	13.0	22.1	45.6	12.8	93.5
3. Donativos em Espécie	24.6	19.4	14.1	20.1	78.2
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	24.6	19.4	14.1	20.1	78.2
3.02.01. Ajuda Alimentar	15.0	11.8	8.6	12.2	47.5
De Emergência	15.0	11.8	8.6	12.2	47.5
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	9.6	7.6	5.5	7.9	30.7
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	29.0	40.2	54.2	147.2	270.6

Compilação: BM

Anexo 39: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	71.4	34.4	37.5	44.3	187.6
1. Donativos para Programas	1.1	0.0	0.0	0.0	1.1
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	1.1	0.0	0.0	0.0	1.1
2. Donativos para Projectos de Investimento	25.9	0.0	0.0	0.0	25.9
2.01. Balança de Pagamentos	25.9	0.0	0.0	0.0	25.9
Orçamento de Estado	25.9	0.0	0.0	0.0	25.9
3. Donativos em Espécie	19.7	14.3	10.4	14.8	59.3
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	19.7	14.3	10.4	14.8	59.3
3.02.01. Ajuda Alimentar	12.0	8.3	6.0	8.5	34.8
De Emergência	12.0	8.3	6.0	8.5	34.8
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	7.7	6.1	4.4	6.3	24.5
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	24.7	20.1	27.1	29.4	101.3

Compilação: BM

Desembolsos de Créditos Externos

Série Anual 2012-2016

Série Trimestral 2015-2016

Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos – 2012-2016 (USD Milhões)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Total de Desembolsos (1+2)	947.0	2802.3	2927.3	961.3	469.1
1. Sector Público	603.4	1752.2	2048.6	785.6	364.1
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	603.4	1752.2	2048.6	785.6	364.1
1.02.01. Créditos para Programas	139.2	241.8	136.3	106.3	20.8
1.02.01.01. Multilateral	139.2	241.8	136.3	106.3	20.8
FAD	30.4	29.7	28.3	0.0	20.8
IDA	108.8	212.0	108.1	106.3	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	284.5	1271.7	1722.9	618.0	293.4
1.02.02.01. Multilateral	163.4	351.7	220.8	216.0	169.7
BAD / FAD	22.1	60.2	49.0	47.3	36.4
BADEIA	2.6	3.7	5.2	1.4	2.1
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	3.3
BID	11.3	8.5	3.6	0.0	2.2
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	8.9	10.0	1.8	0.0	0.0
IDA	113.7	263.3	158.5	164.5	125.3
KUWAIT	1.1	1.1	2.4	0.1	0.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	3.7	5.0	0.3	2.6	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	121.2	919.9	1502.2	402.0	123.7
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	179.6	238.7	189.4	61.3	49.9
1.02.03.01. Multilateral	38.1	37.9	42.6	41.6	38.8
BAD / FAD	15.6	7.2	12.9	15.7	11.2
BADEIA	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2
IDA	18.7	28.7	29.7	23.3	27.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.2	0.0	2.5	0.0
Outros	3.8	1.6	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	141.5	200.8	146.8	19.7	11.1
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	141.5	200.8	146.8	19.7	11.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	343.7	1050.1	878.7	175.7	105.0
2.01. Grandes Projectos	149.7	226.4	164.4	20.0	0.0
2.02. Outros	194.0	823.8	714.3	155.7	105.0

Compilação: BM

Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos – 2015 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 15	II Trim 15	III Trim 15	IV Trim 15	2015
Total de Desembolsos (1+2)	112.8	210.4	253.2	384.9	961.3
1. Sector Público	90.2	166.6	156.3	372.6	785.6
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	90.2	166.6	156.3	372.6	785.6
1.02.01. Créditos para Programas	23.7	0.0	47.8	34.8	106.3
1.02.01.01. Multilateral	23.7	0.0	47.8	34.8	106.3
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	23.7	0.0	47.8	34.8	106.3
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	60.3	146.5	88.0	323.3	618.0
1.02.02.01. Multilateral	46.6	61.5	32.7	75.3	216.0
BAD / FAD	1.9	8.9	16.1	20.4	47.3
BADEIA	0.0	0.0	0.2	1.2	1.4
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	44.5	52.5	15.8	51.7	164.5
KUWAIT	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
NDF	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.5	2.0	2.6
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	13.7	85.1	55.3	247.9	402.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac.					
Retrocessão	6.3	20.0	20.5	14.5	61.3
1.02.03.01. Multilateral	3.5	19.9	8.9	9.3	41.6
BAD / FAD	1.3	7.6	2.8	4.0	15.7
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	2.2	12.3	3.9	4.9	23.3
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	2.2	0.3	2.5
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	2.8	0.1	11.6	5.2	19.7
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	2.8	0.1	11.6	5.2	19.7
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	22.6	43.9	96.9	12.3	175.7
2.01. Grandes Projectos	0.0	0.0	20.0	0.0	20.0
2.02. Outros	22.6	43.9	76.9	12.3	155.7

Compilação: BM

Anexo 42: Desembolsos de Créditos Externos – 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2)	121.5	149.1	104.7	93.9	469.1
1. Sector Público	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.02.01. Créditos para Programas	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
1.02.01.01. Multilateral	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
FAD	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	36.4	114.3	89.8	52.8	293.4
1.02.02.01. Multilateral	32.1	52.2	40.9	44.5	169.7
BAD / FAD	4.9	4.5	14.3	12.7	36.4
BADEIA	0.0	0.0	0.0	2.1	2.1
BEI	0.0	3.3	0.0	0.0	3.3
BID	0.0	0.0	2.2	0.0	2.2
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	26.8	44.4	24.3	29.8	125.3
KUWAIT	0.4	0.0	0.0	0.0	0.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	4.3	62.1	49.0	8.3	123.7
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	14.7	14.8	12.0	8.3	49.9
1.02.03.01. Multilateral	13.9	5.2	11.4	8.3	38.8
BAD / FAD	2.0	2.7	5.6	0.9	11.2
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.2	0.2
IDA	11.9	2.5	5.7	7.3	27.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.8	9.7	0.6	0.0	11.1
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.8	9.7	0.6	0.0	11.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	49.5	19.9	2.9	32.7	105.0
2.01. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.02. Outros	49.5	19.9	2.9	32.7	105.0

Compilação: BM

**Investimento Directo Estrangeiro Por Sector de Actividade
e por
País de Origem
2012-2016**

Anexo 43: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por Sectores de Actividade – 2012-2016 (USD Milhões)

Classificação da Actividade Económica	2012	2013	2014	2015	2016
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	153.9	115.0	118.9	51.9	68.1
Pesca	15.9	1.0	16.8	-1.3	3.1
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	4374.2	5469.8	3060.8	2012.8	1748.5
Indústrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras)	391.6	-143.7	50.1	149.2	132.4
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	-31.6	72.0	33.8	0.4	117.9
Construção	28.7	63.2	121.5	105.2	60.1
Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	71.0	48.1	132.4	53.6	143.9
Alojamento e Restauração (Hoteis e similares)	26.5	39.5	127.4	53.0	100.2
Transporte, Armazenagem e Comunicações	98.7	271.7	737.0	899.3	537.1
Serviços Ferro-Portuário	0.0	0.0	43.1	0.0	0.0
Actividades Financeiras	43.4	107.5	35.9	188.8	66.9
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	40.6	137.4	457.5	373.5	97.1
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Educação	0.0	0.0	1.7	0.6	0.0
Saúde e Acção Social	3.9	1.5	3.4	3.0	0.5
Outros	412.6	-7.8	4.8	-23.2	17.5
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	1.3	-7.8	4.8	-22.8	17.5
Famílias com Empregados Domésticos	411.3	0.0	0.0	-0.4	0.0
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	5629.4	6175.1	4901.8	3866.8	3093.4
Dos Quais					
Grandes Projectos	4,076.9	4,703.3	2,595.4	1,273.0	1,322.4

Compilação: BM

Anexo 44: Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)

País de Origem	2012	2013	2014	2015	2016
África do Sul	-47.7	-281.4	115.2	236.0	903.4
Alemanha	5.1	5.2	1.2	0.6	7.5
Angola	0.0	0.0	2.4	4.1	1.1
Áustria	0.0	2.3	13.9	0.1	0.0
Austrália	635.9	333.0	218.9	102.0	102.6
Arábia Saudita	0.0	0.0	0.0	0.1	0.2
Bahamas	0.0	8.7	30.6	86.2	37.3
Bélgica	0.2	-0.1	0.4	-0.1	0.0
Belize	0.3	0.0	0.0	0.0	0.7
Bermudas	0.2	0.5	0.0	0.0	0.2
Botsuana	0.7	0.1	7.1	18.8	10.4
Brasil	1299.6	24.3	20.2	15.5	20.7
Bulgária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Canadá	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0
China	124.1	35.5	44.8	52.3	33.5
Singapura	0.0	0.3	0.1	6.0	0.0
Congo	0.0	0.0	0.0	-0.2	0.0
Coreia do Sul	0.4	60.2	11.8	0.2	1.1
Costa de Marfim	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Dinamarca	1.2	3.8	2.8	0.3	0.2
Emirados Árabes Unidos	217.0	1651.9	1505.4	1473.6	588.7
Eslováquia	0.0	0.0	0.0	0.6	0.0
Espanha	3.3	2.1	0.3	2.5	2.7
EUA	914.8	1207.1	1749.8	740.5	286.3
Filândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
França	6.6	21.1	10.0	25.9	34.3
Guadalupe	1.9	0.0	0.5	0.0	8.9
Guine	0.7	0.0	0.0	0.0	0.0
Grécia	0.0	0.8	0.0	0.0	0.0
Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Hong Kong	0.0	4.9	9.0	6.5	0.0
Ilhas Virgens Americana	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0
Ilhas Virgens Britânica	0.4	0.0	0.0	0.0	5.7
Ilha Reunião	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Índia	409.4	898.5	4.3	149.4	4.4
Indonésia	0.0	0.4	0.0	0.1	0.0
Irlanda	0.0	0.0	0.2	0.1	0.0
Islândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Itália	638.9	545.1	476.9	245.3	407.5
Japão	35.9	-70.3	-10.3	12.9	-1.2
Jugoslavia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Kuwait	0.0	0.9	1.3	7.6	13.2
Lesoto	0.0	6.4	0.0	0.0	0.0
Líbano	0.0	0.1	0.0	6.3	8.0
Luxemburgo	0.0	0.0	-2.6	-3.8	4.2

País de Origem	2012	2013	2014	2015	2016
Macau	0.0	1.7	3.7	2.1	0.0
Malásia	109.6	151.7	6.5	0.0	0.0
Malawi	2.0	4.7	0.5	-21.2	1.3
Malta	0.0	3.2	11.9	1.8	2.4
Maurícias	472.8	145.5	500.1	440.3	320.2
Nigéria	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Mauritânia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Noruega	84.6	382.5	19.9	7.0	5.0
Namíbia	0.0	0.0	0.0	0.0	4.0
Países Baixos	9.0	17.9	4.9	2.1	10.3
Panamá	0.0	0.0	0.3	0.1	0.0
Paquistão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Portugal	64.4	171.1	68.5	78.3	79.5
Quênia	0.0	1.5	3.4	1.7	2.4
Reino Unido	95.2	39.6	62.2	45.2	25.5
Ruanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Russia	70.0	137.5	0.0	0.0	0.9
Suazilândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Sudão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Suécia	13.4	12.0	13.6	-0.3	2.1
Suíça	3.2	-5.0	3.1	32.2	22.6
Suriname	0.0	0.6	0.9	0.5	0.0
Tailândia	0.0	0.0	1.1	1.0	0.3
Tanzânia	0.2	26.7	0.2	1.1	0.5
Togo	0.0	0.0	17.0	0.0	0.0
Turquia	-0.2	0.2	0.1	0.8	27.5
Uruguai	0.8	5.0	0.2	0.0	0.0
Vietname	22.8	0.0	0.0	0.0	0.0
Zâmbia	0.0	0.0	-0.3	1.3	0.4
Zimbábue	0.0	0.3	0.9	0.0	0.2
Outros	408.0	616.2	-74.6	-2.0	104.7
Grande Total	5629.4	6175.1	4901.8	3866.8	3093.4

Compilação: BM

Posição do Investimento Internacional (2012-2016)

Anexo 45: Posição de Investimento Internacional – 2012-2016 (USD Milhões)

Componentes	2012	2013	2014	2015	2016
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-19,803.0	-26,276.4	-31,715.8	-37,853.3	-42,266.6
ACTIVOS	5,558.6	8,159.5	9,688.5	9,260.9	8,935.6
Investimento Directo	-17.3	-10.2	-10.2	-10.2	-10.2
Investimento de Carteira	22.8	75.3	70.3	52.8	32.3
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	2,754.7	4,902.5	6,556.4	6,745.9	6,891.1
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	2,505.0	4,520.8	5,082.8	5,646.2	5,611.3
Banco Central	28.1	30.8	5.6	1.0	6.7
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	1027.2	940.3	921.1	859.5	675.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1716.7	3549.8	4156.1	4785.7	4928.7
Empréstimos	68.93	132.44	121.03	35.17	39.3
Banco Central	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	66.4	130.3	118.9	33.0	36.8
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	2.2	2.2	2.2	2.2	2.4
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	74.2	142.9	1,245.4	957.6	1,117.1
Outras Contas a Receber	106.5	106.4	107.1	107.0	123.4
Activos de Reserva	2798.5	3191.9	3072.0	2472.3	2022.5
Ouro Monetário	191.3	209.9	209.8	170.2	58.1
Direitos Especiais de Saque	163.0	160.3	147.7	109.3	36.0
Posição de Reserva no FMI	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Outros Activos de Reserva	2443.3	2820.7	2713.5	2191.8	1927.4
Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PASSIVOS	25,476.2	34,546.7	41,585.0	47,296.5	51,352.8
Investimento Directo	13,605.4	19,964.5	24,936.3	28,804.6	31,932.7
Capital e Fundo de Investimento em Acções	3,686.6	4,160.2	4,713.4	5,841.5	6,646.5
Instrumento de Dívida	9,918.8	15,804.3	20,222.9	22,963.1	25,286.2
Investimento de Carteira	1.5	799.7	809.3	742.4	728.0
Capital e Fundo de Investimento em Acções	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
Instrumento de Dívida	0.1	798.4	808.0	741.1	726.7
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	798.4	808.0	741.1	726.7
Outros Sectores	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	11,869.3	13,782.5	15,839.4	17,749.4	18,692.1

Componentes	2012	2013	2014	2015	2016
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	241.4	444.0	466.6	391.6	308.2
Banco Central	0.4	12.6	20.3	28.4	36.2
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	241.0	431.4	446.3	363.2	272.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos	10,783.1	12,625.4	14,620.6	15,746.8	16,248.6
Banco Central	185.9	183.3	169.4	248.7	208.5
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	216.8	233.1	243.8	137.3	70.9
Administração Central	5,884.3	7,564.7	9,511.6	10,611.3	11,171.2
Outros Sectores	4,495.6	4,643.9	4,695.1	4,748.8	4,797.3
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	430.3	296.9	348.5	1,162.5	1,733.4
Outras Contas a Pagar	247.3	248.5	246.1	297.7	255.6
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	167.3	167.6	157.7	150.8	146.3

Compilação: BM

